

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	9
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	6.638.081	5.534.273
1.01	Ativo Circulante	3.867.110	3.478.142
1.01.01	Disponibilidades	78.782	93.261
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.785.385	862.246
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	1.253.980	519.985
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	531.405	342.261
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	737.127	1.059.190
1.01.03.01	Carteira Própria	731.447	1.058.029
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de Recompra	5.063	104
1.01.03.03	Vinculados à prestação de Garantias	617	858
1.01.03.04	Vinculados ao Banco do Central	0	199
1.01.04	Relações Interfinanceiras	361.516	354.867
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.791	157
1.01.04.02	Créditos Vinculados	335.493	336.334
1.01.04.03	Correspondentes	13.232	18.376
1.01.06	Operações de Crédito	635.587	806.866
1.01.06.01	Operações de Crédito	694.095	869.401
1.01.06.02	Provisão para Perdas de Operações de Crédito	-57.027	-60.955
1.01.06.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.481	-1.580
1.01.08	Outros Créditos	265.951	299.322
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.718	1.829
1.01.08.02	Diversos	259.710	290.573
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	-7.039	0
1.01.08.04	Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	6.972	6.633
1.01.08.05	Créditos Tributários Sobre Impostos e Contribuições a compensar	3.590	287
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.762	2.390
1.01.09.01	Outros Valores de Bens	1.168	1.072
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	1.594	1.318
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.663.459	1.950.093
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	205.713	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	205.713	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	360.789	21.403
1.02.02.01	Carteira Própria	360.789	21.403
1.02.03	Relações Interfinanceiras	30.032	29.106
1.02.03.01	Créditos Vinculados	30.032	29.106
1.02.05	Operações de Crédito	1.719.189	1.611.927
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.772.743	1.664.072
1.02.05.02	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-53.554	-52.145
1.02.07	Outros Créditos	274.346	243.983
1.02.07.01	Diversos	154.394	122.759
1.02.07.02	Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	112.256	113.571
1.02.07.03	Créditos Tributários sobre Impostos e Contribuições a Compensar	7.696	7.653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.08	Outros Valores e Bens	73.390	43.674
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	72.565	44.144
1.02.08.02	Provisões para Desvalorizações	-2.713	-2.713
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	3.538	2.243
1.03	Ativo Permanente	107.512	106.038
1.03.01	Investimentos	44.992	39.024
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	44.986	39.018
1.03.01.03.01	Participação em coligadas e Controladas	44.986	39.018
1.03.01.04	Outros Investimentos	6	6
1.03.01.04.01	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.04.02	Provisões para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	50.005	54.295
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.203	55.915
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	119.378	115.209
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-125.576	-116.829
1.03.04	Intangível	12.515	12.719
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	66.970	63.653
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-54.455	-50.934

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	6.638.081	5.534.273
2.01	Passivo Circulante	4.292.186	3.819.219
2.01.01	Depósitos	4.026.420	3.585.993
2.01.01.01	Depósitos à vista	943.430	769.990
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.748.871	1.472.015
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	139.522	126.718
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.194.357	1.217.042
2.01.01.05	Depósitos Especiais com Remuneração	240	228
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	104
2.01.02.01	Carteira Própria	0	104
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.343	48.439
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	57.343	48.439
2.01.04	Relações Interfinanceiras	48.609	142
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	48.609	142
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	34.690	20.333
2.01.07.01	BNDES	74	74
2.01.07.02	FINAME	473	1.033
2.01.07.03	Outras Instituições	34.143	19.226
2.01.09	Outras Obrigações	125.124	164.208
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.613	1.337
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	394	9.194
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	19.972	13.581
2.01.09.04	Recursos em Trânsito de Terceiros	746	407
2.01.09.05	Diversas	86.399	139.689
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.837.540	1.270.142
2.02.01	Depósitos	1.481.498	935.533
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.481.498	935.533
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	5.074	0
2.02.02.01	Carteira Própria	5.074	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	24.532	50.566
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.532	50.566
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	73.194	72.551
2.02.07.01	BNDES	214	270
2.02.07.02	FINAME	1.065	1.231
2.02.07.03	Outras Instituições	71.915	71.050
2.02.09	Outras Obrigações	253.242	211.492
2.02.09.01	Dívidas Subordinadas	104.035	97.273
2.02.09.02	Diversas	18	28
2.02.09.03	Provisão para Contingências	149.189	114.191
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	10.513	11.055
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	10.513	11.055
2.05	Patrimônio Líquido	497.842	433.857
2.05.01	Capital Social Realizado	348.000	348.000
2.05.04	Reservas de Lucro	116.544	85.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.05.04.01	Legal	37.015	35.738
2.05.04.02	Estatutária	86.847	86.847
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	2.742
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-7.318	-39.470
2.05.04.07.01	Outros Resultados Abragentes	-7.318	-39.470
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.298	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	149.102	460.345	170.094	505.641
3.01.01	Operações de Crédito	135.498	404.400	134.140	395.028
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	11.765	48.933	32.447	100.111
3.01.03	Aplicações Compulsórias	1.839	7.012	3.507	10.502
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-28.617	-142.329	-71.541	-201.739
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-25.792	-96.203	-54.145	-161.353
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.014	-4.211	-1.161	-3.248
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-1.811	-41.915	-16.235	-37.138
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	120.485	318.016	98.553	303.902
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-106.911	-253.622	-73.122	-209.955
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	33.089	99.708	32.260	96.921
3.04.02	Despesas de Pessoal	-47.564	-138.551	-44.896	-131.672
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-43.059	-129.059	-44.954	-128.896
3.04.03.01	Despesa de Água, Energia e Gás	-1.127	-3.975	-1.313	-4.368
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-1.093	-3.146	-1.103	-3.086
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-635	-2.209	-1.074	-2.901
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.103	-6.061	-2.297	-6.302
3.04.03.05	Despesa de Material	-272	-749	-287	-1.023
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-5.703	-16.485	-6.255	-19.042
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-425	-2.046	-872	-2.077
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-799	-2.426	-887	-2.186
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-71	-449	-311	-672
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-791	-2.702	-753	-2.623
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.483	-4.742	-1.437	-4.452
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-14.586	-38.833	-13.120	-37.246
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.222	-7.791	-2.794	-8.331
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-3.585	-10.615	-4.124	-11.109

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-2.587	-6.934	-2.266	-6.297
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-190	-190	-322	-782
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-143	-143	-115	-405
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.139	-3.521	-1.358	-3.902
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.906	-8.747	-2.842	-7.737
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.199	-7.295	-1.424	-4.355
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.857	-28.006	-9.489	-29.405
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	16.399	27.017	18.866	34.664
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	161	470	185	566
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	10.811	15.323	16.460	18.567
3.04.05.03	Outras	3.005	3.562	2.221	5.676
3.04.05.05	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	2.422	7.662	0	9.855
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-55.919	-84.731	-27.868	-51.567
3.04.06.02	Outras	-10.916	-29.912	-7.694	-22.917
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-2.760	-3.866	-24	-86
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-42.243	-50.953	-20.150	-28.564
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	2.959	0
3.05	Resultado Operacional	13.574	64.394	25.431	93.947
3.06	Resultado Não Operacional	-106	-664	-223	621
3.06.01	Receitas	11	187	232	1.997
3.06.02	Despesas	-117	-851	-455	-1.376
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	13.468	63.730	25.208	94.568
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.453	-23.889	-6.707	-28.506
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-6.537	-24.244	-5.407	-17.356
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.546	-18.995	-3.363	-10.918
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	8.630	19.350	2.063	-232
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-971	-5.266	-2.159	-8.360

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.10.01	Participações	-971	-5.266	0	-8.360
3.10.01.01	Participações de empregados e administradores no Lucro	-971	-5.266	0	-8.360
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	9.044	34.575	16.342	57.702
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	2,26201	1,06915	3,77505

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	9.044	34.575	16.342	57.702
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	32.152	0	-71.349
4.02.01	Passivo Atuarial	0	52.478	0	-118.915
4.02.02	Crédito Tirbutário sobre Passivo Atuarial	0	-20.326	0	47.566
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.044	66.727	16.342	-13.647

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	735.964	70.529
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.508	115.713
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	34.575	57.702
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	12.268	11.638
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-19.350	232
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	384	362
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	41.915	37.138
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	50.953	28.563
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-7.662	-9.855
6.01.01.12	Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	-2.742	0
6.01.01.13	TVM - Ajuste ao Valor de Mercado	3.186	1
6.01.01.14	Perda de Capital	684	628
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-3.562	-18.567
6.01.01.16	Atualização Monetária	-2.621	0
6.01.01.17	Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	-7	-1.569
6.01.01.18	Outras Provisões Operacionais	9.299	7.823
6.01.01.19	Despesas com Prêmios de Fidelização	5.178	1.248
6.01.01.20	Outras Provisões não Operacionais	10	369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	585.592	-6.152
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-394.857	-133.279
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-20.509	61.932
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	40.508	29.840
6.01.02.04	Operações de Crédito	22.102	-175.885
6.01.02.05	Depósitos	986.392	204.233
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	4.970	-42.744
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.000	12.064
6.01.02.08	Outras Obrigações	-69.536	107.917
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-30.088	1.531
6.01.02.11	Ganhos(Perdas) Atuariais	32.152	-71.349
6.01.02.12	Resultados de Exercícios Futuros	-542	-412
6.01.03	Outros	27.864	-39.032
6.01.03.01	Outros Créditos	27.864	-39.032
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.080	-12.145
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-4.457	-9.857
6.02.06	Aplicações do Intangível	-3.318	-2.478
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	0	189
6.02.08	Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	0	1
6.02.11	Dividendo Adicionais Propostos Não pagos	1.695	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.368	-75.819
6.03.05	Dívidas Subordinadas	6.762	-63.897
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	0	-11.400
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	-17.130	-522
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	719.516	-17.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	613.246	830.240

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.332.762	812.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	34.575	0	34.575
5.05	Destinações	0	0	0	-2.742	0	32.152	29.410
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-2.742	0	32.152	29.410
5.05.03.01	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	-2.742	0	0	-2.742
5.05.03.02	Ganhos(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	0	32.152	32.152
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	1.277	-1.277	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	123.862	33.298	-7.318	497.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	57.702	0	57.702
5.05	Destinações	0	0	0	2.068	-13.468	0	-11.400
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-11.400	0	-11.400
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.068	-2.068	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-71.349	-71.349
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	-71.349	-71.349
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	63.864	44.234	-75.205	380.893

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	494.677	575.804
7.01.01	Intermediação Financeira	460.345	505.641
7.01.02	Prestação de Serviços	99.708	96.921
7.01.04	Outras	-65.376	-26.758
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-142.329	-201.739
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.320	-113.551
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-71.823	-76.926
7.03.02	Serviços de Terceiros	-38.833	-37.246
7.03.04	Outros	-664	621
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-664	621
7.04	Valor Adicionado Bruto	241.028	260.514
7.05	Retenções	-12.268	-11.638
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.268	-11.638
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.760	248.876
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.662	9.855
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.662	9.855
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	236.422	258.731
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	236.422	258.731
7.09.01	Pessoal	143.817	140.032
7.09.01.01	Remuneração Direta	85.105	80.158
7.09.01.02	Benefícios	20.188	19.794
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.847	6.573
7.09.01.04	Outros	31.677	33.507
7.09.01.04.01	Previdência Privada	3.640	3.400
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	22.771	21.747
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	5.266	8.360
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.895	57.911
7.09.02.01	Federais	45.588	49.693
7.09.02.02	Estaduais	21	25
7.09.02.03	Municipais	6.286	8.193
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.135	3.086
7.09.03.01	Aluguéis	3.145	3.086
7.09.03.02	Outras	2.990	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.575	57.702
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.575	57.702



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de novembro de 2020. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

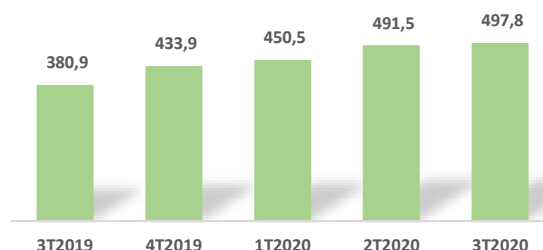
BANESE REGISTRA R\$ 6,6 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 3T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2019
(12M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,7 bilhões (+7,1%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 497,8 milhões (+30,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 5,8 bilhões (+22,4%);
- Ativos Totais registraram R\$ 6,6 bilhões (+20,0%).

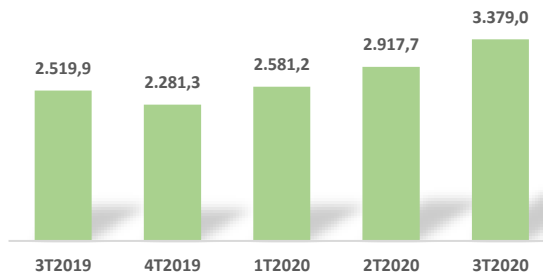
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2020
(3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 58,4 milhões (+29,7%);
- Aplicações Financeiras registraram 3,4 bilhões (+15,8%);
- Lucro Líquido de R\$ 9,0 milhões (+1,1%);
- Margem Financeira somou R\$ 122,3 milhões (+2,3%);

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T2020	2T2020	V3M	3T2020	3T2019	V12M
Ativos Totais	6.638,1	6.162,8	▲ +7,7%	6.638,1	5.531,1	▲ +20,0%
Operações de Crédito	2.688,6	2.745,4	▼ -2,1%	2.688,6	2.510,3	▲ +7,1%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.379,0	2.917,7	▲ +15,8%	3.379,0	2.519,9	▲ +34,1%
Captações Totais	5.806,8	5.376,5	▲ +8,0%	5.806,8	4.744,8	▲ +22,4%
Patrimônio Líquido	497,8	491,5	▲ +1,3%	497,8	380,9	▲ +30,7%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Receitas Totais	255,6	197,1	▲ +29,7%	677,0	674,5	▲ +0,4%
Resultado Bruto Interm. Financeira	120,5	93,8	▲ +28,5%	318,0	303,9	▲ +4,6%
Resultado Operacional	13,6	20,3	▼ -33,2%	64,4	94,0	▼ -31,5%
Margem Financeira ⁽²⁾	122,3	119,6	▲ +2,3%	359,9	341,0	▲ +5,5%
EBITDA ⁽³⁾	15,2	21,9	▼ -30,6%	69,0	95,8	▼ -26,8%
Lucro Líquido	9,0	8,9	▲ +1,1%	34,6	57,7	▼ -40,0%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	108,8	114,3	▼ -4,8%	337,5	320,9	▲ +5,2%
Receita de Serviços	33,1	32,7	▲ +1,2%	99,7	96,9	▲ +2,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	48,7	34,1	▲ +42,8%	120,8	68,0	▲ +77,6%
Despesas Administrativas	87,5	82,2	▲ +6,4%	256,9	250,7	▲ +2,5%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	3,5%	4,5%	▼ -1,0 pp.	5,1%	8,5%	▼ -3,4 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	5,9%	11,1%	▼ -5,2 pp.	10,2%	14,2%	▼ -4,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,6%	1,4%	▲ +0,2 pp.	1,6%	1,3%	▲ +0,3 pp.
Índice de Basileia	14,09%	15,47%	▼ -1,4 pp.	14,09%	11,77%	▲ +2,3 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,8%	2,0%	▼ -0,2 pp.	5,5%	6,3%	▼ -0,8 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	0,7%	0,9%	▼ -0,2 pp.	0,7%	1,4%	▼ -0,7 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	9,7%	11,5%	▼ -1,8 pp.	9,7%	19,4%	▼ -9,7 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	58,7%	83,3%	▼ -24,6 pp.	71,4%	72,2%	▼ -0,8 pp.
Índice de Provisionamento	4,4%	4,8%	▼ -0,4 pp.	4,4%	3,4%	▲ +1,0 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	37,8%	39,8%	▼ -2,0 pp.	38,8%	38,7%	▲ +0,1 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	70,7%	74,7%	▼ -4,0 pp.	73,4%	75,5%	▼ -2,1 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre foi o período de início da retomada da atividade econômica brasileira em meio à pandemia de Covid-19 iniciada em março desse ano. A flexibilização das medidas de segurança e estímulos fiscais e monetários colaboraram para o retorno da produção, demandas e empregos, com perspectivas positivas para os próximos meses, de modo que o Banco Central melhorou a estimativa de queda para o PIB (Produto Interno Bruto) de -6,5% para -5,0% em 2020. O cenário econômico de juros historicamente baixos e inflação controlada contribuiu para fomentar a concessão de crédito para empresas e famílias.

No BaneSE, além da manutenção das ações de combate à pandemia, realizamos o lançamento da campanha “Dias Melhores”, a qual foi criada para promover o enfrentamento aos efeitos do novo coronavírus, com ânimo e recursos para novos tempos. A campanha também objetiva reforçar a vocação da instituição de cuidar e investir nas pessoas, neste momento difícil pelo qual Sergipe e o Brasil passam.

Dentre as ações promovidas pela campanha estão: disponibilização de linhas de crédito em condições especiais, ofertas exclusivas de renegociação de dívidas, assistência domiciliar gratuita, disponibilização de cursos de capacitação através do “Projeto Capacitar-SE”, sorteios, dentre outros.

Acreditamos que com o ótimo trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores e com a confiança depositada por nossos acionistas em nossa administração, continuaremos superando as adversidades e implementando ações para atender melhor nossos clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Ativos de Crédito	2.688,6	2.745,4	▼	-2,1%	2.510,3	▲	+7,1%
(-) Provisões	-119,1	-130,8	▼	-8,9%	-86,1	▲	+38,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.569,5	2.614,6	▼	-1,7%	2.424,2	▲	+6,0%
Aplicações Financeiras	3.089,0	2.553,1	▲	+21,0%	2.193,5	▲	+40,8%
Créditos Vinculados	365,5	428,0	▼	-14,6%	348,8	▲	+4,8%
Permanente	107,5	107,5	►	ND	105,7	▲	+1,7%
Outros	506,6	459,6	▲	+10,2%	458,9	▲	+10,4%
Total	6.638,1	6.162,8	▲	+7,7%	5.531,1	▲	+20,0%

Os ativos totais do BaneSE ultrapassaram a marca dos 6,6 bilhões ao final do 3T2020, com expansão de 20,0% em 12 meses. Destaca-se o crescimento no saldo das aplicações financeiras (R\$ +895,5 milhões em 12M e R\$ +535,9 milhões no 3T). O Banco adota a política de fazer aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados ao crédito e às exigibilidades legais, com vistas ao incremento no seu resultado. O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e recursos disponíveis em tesouraria por força de retração do crédito no período de “Pandemia”.

Os ativos líquidos investidos em crédito apresentaram variação positiva em 12M (R\$ +145,3 milhões) e retração -1,7% (R\$ -45,1 milhões) em relação ao 2T2020, registrando uma carteira de R\$ 2,6 bilhões ao final do 3T2020.

O volume de provisionamento aumentou em doze meses em decorrência da suspensão de pagamentos de parcelas de contratos e da inadimplência por conta da “Pandemia de COVID – 19”, além de ser influenciado de forma natural pelo crescimento da carteira, e no trimestre foi reduzido pela liquidação de operações de crédito de liquidação duvidosa, registradas em níveis elevados de risco.

Nos últimos 12 meses os créditos vinculados variaram positivamente em R\$ 16,7 milhões em função do crescimento das reservas compulsórias em espécie; na análise trimestral a redução observada (R\$ -62,5 milhões) é atribuída à redução no recolhimento de poupança por força da aplicação das regras estabelecidas na Circular BACEN 4.033/20 (recursos direcionados para aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE).

No encerramento do 3T2020, os ativos líquidos de crédito representaram 38,7% do ativo total e as aplicações financeiras 46,5%; comparado ao trimestre anterior, as aplicações financeiras cresceram sua participação relativa em 5,1 pp. e os ativos líquidos de crédito reduziram em 3,7 pp. Em 12 meses as aplicações financeiras cresceram sua participação em 6,8 pp. enquanto os ativos líquidos de crédito reduziram em 5,1 pp.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Depósitos à Vista	943,4	858,7	▲	+9,9%	689,2	▲	+36,9%
Poupança	1.748,9	1.616,2	▲	+8,2%	1.408,1	▲	+24,2%
Depósitos Judiciais	1.051,1	996,5	▲	+5,5%	1.060,7	▼	-0,9%
CDB/RDB	1.624,8	1.463,8	▲	+11,0%	1.168,1	▲	+39,1%
CDI/DPGE	139,5	157,5	▼	-11,4%	142,3	▼	-2,0%
LF/LFS/LCI	185,9	183,3	▲	+1,4%	193,2	▼	-3,8%
Compromissadas	5,1	4,2	▲	+21,4%	5,7	▼	-10,5%
Obrigações de Repasses	107,9	96,3	▲	+12,0%	77,5	▲	+39,2%
Total	5.806,6	5.376,5	▲	+8,0%	4.744,8	▲	+22,4%



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Ao final do 3T2020, mesmo com os impactos econômicos da “Pandemia de COVID – 19”, o total de recursos captados alcançou R\$ 5,8 bilhões, um acréscimo de 22,4% em 12M, reflexo do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +456,6 milhões), poupança (R\$ +340,8 milhões) e à vista (R\$ +254,2 milhões). No último trimestre o acréscimo foi de 8,0%, resultante dos depósitos a prazo (R\$ +161,0 milhões), de poupança (R\$ +132,7 milhões), à vista (R\$ +84,7 milhões) e judiciais (R\$ +54,6 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou decréscimo de 11,4% no 3T2020, R\$ -18,0 milhões, reflexo da redução das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural, que possuem como reciprocidade a mencionada captação. Em 12 meses houve redução de 2,0%, R\$ -2,8 milhões, decorrente, além do motivo já mencionado na variação trimestral, da diminuição das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário que possuem reciprocidade na captação em depósitos interfinanceiros.

As captações em Letras Financeiras Imobiliárias apresentaram leve crescimento de 0,6% no trimestre, resultado da remuneração do estoque. Em 12 meses redução de 33,1% decorrente de operações não renovadas nos vencimentos.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 2,5% no trimestre e de 9,6% em 12 meses, ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 0,2% no trimestre e 0,3% na variação 12 meses, decorrente do pagamento de juros no período.

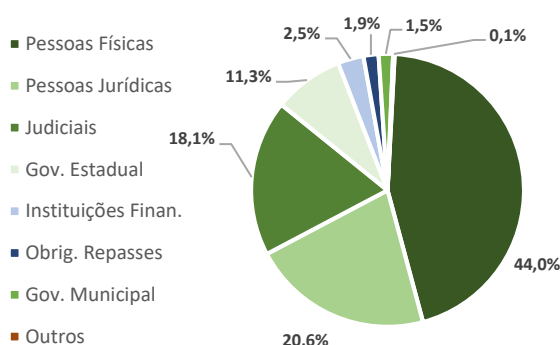
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,6 bilhão no 3T2020, apresentando um crescimento de R\$ 161,0 milhões no trimestre, +11,0%, e em 12 meses o crescimento foi de 39,1%, R\$ +456,7 milhões, ambos decorrentes de novas captações do governo estadual e de pessoas jurídicas.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 44,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,1% do total do volume captado pelo Banese.

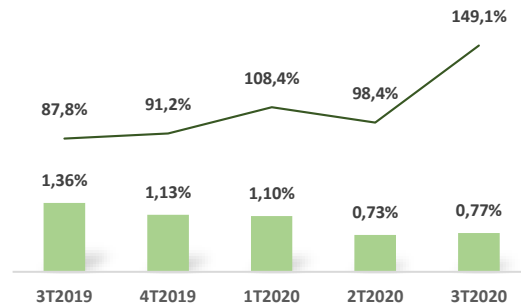


Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O custo da captação apresentou crescimento de 0,04 pp. no trimestre, decorrente, principalmente, do acréscimo no custo da captação em Letra Financeira Subordinada – LFS, advindo da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado no produto. Na comparação com o 3T2019 houve uma redução de 0,59 pp. por força do crescimento da participação dos depósitos de poupança e da redução da taxa básica de juros no país.

Em termos de CDI, a elevação apresentada é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas, e da redução da taxa Selic Meta no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Carteira Comercial	1.859,6	1.926,7	▼	-3,5%	1.726,8	▲	+7,7%
Para Pessoas Físicas	1.462,3	1.559,5	▼	-6,2%	1.420,4	▲	+2,9%
Para Pessoas Jurídicas	397,3	367,2	▲	+8,2%	306,4	▲	+29,7%
Carteira de Desenvolvimento	607,3	624,5	▼	-2,8%	562,9	▲	+7,9%
Para Pessoas Físicas	477,1	473,0	▲	+0,9%	454,1	▲	+5,1%
Para Pessoas Jurídicas	130,2	151,5	▼	-14,1%	108,8	▲	+19,7%
Títulos e Créditos a Receber	221,7	194,2	▲	+14,2%	220,6	▲	+0,5%
Total	2.688,6	2.745,4	▼	-2,1%	2.510,3	▲	+7,1%

A carteira de crédito do Banese finalizou o 3T2020 com aproximadamente R\$ 2,7 bilhões de ativos, apresentando redução de 2,1% em relação ao 2T2020, ainda sofrendo impactos da “Pandemia de COVID-19”; e crescimento de 7,1% em relação ao 3T2019.

O crédito direcionado às pessoas físicas esteve voltado a impulsionar as vendas diante das dificuldades enfrentadas no atual cenário econômico, para apoio às necessidades dos clientes, com destaque para as linhas de crédito de livre destinação (consignados, crédito pessoal, créditos vinculados a salário). Já a carteira de crédito voltada às pessoas jurídicas concentrou-se na modalidade de capital de giro às micro e pequenas empresas, registrando incremento de 27,0% em 12 meses e 1,7% no trimestre. No período de 12 meses, destaque para o crescimento no volume das operações de reescalonamento, que tiveram por objeto a prorrogação dos vencimentos de operações de capital de giro vigentes solicitadas pelas empresas cujas atividades foram afetadas pela pandemia.

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 42,2% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Jun/2020). A exposição é concentrada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos às pequenas e médias empresas. Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física que representa 78,6% da carteira do banco no 3T2020); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais, municipais e federais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, registrou saldo aplicado de R\$ 607,3 milhões ao final do 3T2020, representando 22,6% da carteira de crédito total do Banese. No último trimestre houve decremento na carteira de crédito industrial, -19,6% ou R\$ -19,7 milhões, devido a liquidação de operações que já estavam com seus saldos provisionados e previstos para liquidação neste trimestre; e na carteira de crédito imobiliário -0,8% ou R\$ -3,3 milhões, onde o volume de contratações, quando consideradas todas as liquidações, amortizações e suspensões das operações existentes em carteira, não foi suficiente para manter ou elevar o saldo aplicado. Já na carteira rural, motivada pelas condições climáticas e



Relatório de Resultados 3T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

início do novo ano agrícola, foram concedidas várias operações de crédito para custeios agrícolas de milho e outros investimentos voltados para a plantação de cana de açúcar, apresentando incremento de 4,8% ou R\$ +5,8 milhões no trimestre.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento de R\$ 27,5 milhões no último trimestre, motivado, principalmente, pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T2020	3T2019		3T2020	3T2019	
AA	923,9	432,2	▲ +113,8%	34,7%	17,2%	▲ +17,5 pp.
A	990,1	1.090,2	▼ -9,2%	37,2%	43,4%	▼ -6,2 pp.
B	396,2	585,8	▼ -35,9%	14,1%	23,3%	▼ -9,2 pp.
C	230,8	255,3	▼ -12,6%	8,4%	10,2%	▼ -1,8 pp.
D - H	147,6	146,8	▲ +0,5%	5,5%	5,8%	▼ -0,3 pp.
Total	2.688,6	2.510,3	▲ +6,0%	100,0%	100,0%	► ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 94,5% do total da carteira do Banese (+0,3 pp. em comparação aos 94,2% do 3T2019). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,5% da carteira de crédito do Banese (-0,3 pp. em relação aos 5,8% verificados no 3T2019).

Qualidade do Crédito por Carteira 3T2020- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	923,9	923,9	0	0	0	0
A	990,1	308,1	15,3	79,7	371,7	215,3
B	396,2	310,9	52,3	17,2	10,2	5,6
C	230,8	199,5	20,1	7,2	3,8	0,2
D - H	147,6	107,4	2,9	22,3	14,3	0,6
Total	2.688,6	1.849,8	90,6	126,4	400,0	221,7

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D - H" representam 17,6% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	3T2019	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.991,1	1.455,9	▲ +36,8%	1.117,9	▲ +78,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.092,2	1.091,9	▲ +0,03%	1.068,9	▲ +2,2%
Cotas de Fundos	46,3	46,2	▲ +0,2%	45,1	▲ +2,7%
Renda Fixa	1.045,9	1.045,7	▲ +0,02%	1.023,8	▲ +2,2%
Compromissadas + Prest. Garantia	5,7	5,1	▲ +11,8%	6,5	▼ -12,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	290,0	364,9	▼ -20,5%	326,6	▼ -11,2%
Total	3.379,0	2.917,7	▲ +15,8%	2.519,9	▲ +34,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um crescimento de 36,8%, R\$ +535,2 milhões, no 3T2020, decorrente de operações compromissadas, de aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e de aumento nos ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Microcrédito). Em 12 meses, o crescimento de 78,1%, R\$ +873,2 milhões, foi ainda impactado pelas aplicações em DI Rural, para cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central.

Os títulos e valores mobiliários mantiveram-se estáveis no 3T2020, com leve crescimento oriundo da rentabilização das posições detidas em fundos de investimento e ativos de renda fixa. Em 12 meses, o crescimento de 2,2%, R\$ +23,3 milhões, advém do



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

retorno de Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) desvinculadas de operações compromissadas não renovadas no vencimento e da prestação de garantias. No período, houve redução de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB), em decorrência da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital.

Nesse contexto, o total das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários registrou saldo de R\$ 3,1 bilhões ao final do 3T2020, com incremento de 21,0%, R\$ +535,5 milhões, no trimestre e de 41,0%, R\$ +896,5 milhões, em 12 meses, decorrentes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria consiste em manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T2020 foi 94,4% do CDI, inferior aos de 98,7% do CDI no 2T2020, decorrente da marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), que registrou forte volatilidade de precificação no mercado secundário, sendo o movimento intensificado ao final do trimestre. A oscilação é associada ao risco fiscal do Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal associada às emissões de novos títulos com vencimentos curtos e remunerações mais atrativas e, conseqüentemente, perspectivas de dificuldades na rolagem da dívida pública de curto prazo. O resultado também é inferior à rentabilidade do 3T2019, 100,80% do CDI, reflexo da marcação a mercado (MtM) já citada.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Receitas de Crédito	123,9	129,7	▼	-4,5%	389,0	385,3	▲	+1,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	14,6	16,9	▼	-13,6%	52,4	104,1	▼	-49,7%
Receitas de Prestação de Serviços	33,1	32,7	▲	+1,2%	99,6	96,8	▲	+2,9%
Receitas de Participações	2,4	2,5	▼	-4,0%	7,7	9,9	▼	-22,2%
Outras Receitas Operacionais	81,5	15,2	▲	+436,2%	128,2	76,4	▲	+67,8%
Receitas Não Operacionais	0,01	0,1	▼	-90,0%	0,2	2,0	▼	-90,0%
Total	255,5	197,1	▲	+29,6%	677,1	674,5	▲	+0,4%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 255,5 milhões no 3T2020, um aumento de 29,6% em relação ao trimestre anterior. Destaque para o grupo Outras Receitas Operacionais (R\$ +66,3 milhões), com R\$ 45,7 milhões de reversão de provisões para operações de crédito, decorrente de liquidações de operações registradas em níveis elevados de risco. No acumulado dos nove primeiros meses de 2020 as receitas totais registraram o montante de R\$ 677,1 milhões, 0,4% acima dos 9M2019.

Nas receitas de aplicações financeiras observamos uma redução de R\$ 2,3 milhões no trimestre e de R\$ 51,7 milhões entre os 9M2020 e os 9M2019, conseqüente, sobretudo, dos efeitos da marcação a mercado dos títulos públicos federais, no trimestre, e da redução da taxa básica de juros no país, apesar da elevação do saldo das aplicações financeiras.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 33,1 milhões no 3T2020. No comparativo com o último trimestre, observamos um crescimento de 1,2%, com as receitas das carteiras de cobrança, transferência de fundos e conta corrente apresentando uma leve recuperação no contexto vivenciado pela Pandemia.



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Na análise 9M2019 *versus* 9M2020, observamos um crescimento de 2,9%, impulsionado, principalmente, pelas tarifas de convênios, com destaque para seguros vinculados à garantia de operações de crédito.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como: novas recargas digitais, abertura de contas em lote, depósito inteligente, parceria para aumento do portfólio de convênios para pagamentos, poupança multifuncional e pagamentos instantâneos (PIX).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Despesas de Captação	25,8	30,8	▼ -16,2%	96,2	161,4	▼ -40,4%
Resultado de TVM	2,9	0,2	▲ +1.350,0%	3,4	4,0	▼ -15,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,0	1,3	▼ -23,1%	4,2	3,2	▲ +31,3%
Total	29,7	32,3	▼ -8,0%	103,8	168,6	▼ -38,4%

As despesas de captação apresentaram redução de 16,2% (R\$ -5,0 milhões) em 03 meses e de 40,4% (R\$ -65,2 milhões) entre os 9M2020 contra os 9M2019, diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia - Selic Meta, gerando retração das despesas com poupança, depósitos judiciais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, letras financeiras e letras imobiliárias.

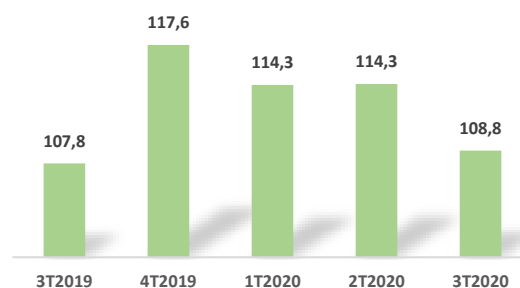
O incremento de 1.350,0% observado na despesa com Resultado de TVM deriva da marcação a mercado (MtM) dos títulos públicos federais da carteira própria, como já mencionado anteriormente no item Rentabilidade da Carteira deste relatório.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 0,9% na variação do 3T2020 para o 3T2019. Na análise trimestral a variação foi de -4,8%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a queda das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras no trimestre, mesmo com a retração nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi consequência de redução das despesas de captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



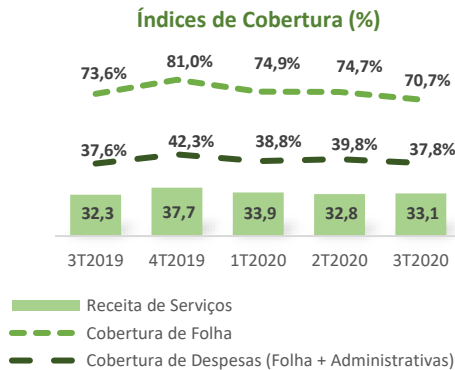
Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Salários	29,3	26,2	▲ +11,8%	82,4	76,9	▲ +7,2%
Benefícios	5,7	5,8	▼ -1,7%	17,3	16,5	▲ +4,8%
Encargos Sociais	11,8	11,8	► ND	35,9	34,3	▲ +4,7%
Treinamentos e Outros	0,05	0,1	▼ -50,0%	0,2	0,7	▼ -71,4%
Total	46,8	43,9	▲ +6,6%	135,8	128,4	▲ +5,8%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 5,8% em 12 meses e 6,6% nos últimos três meses, sendo essa variação decorrente de reajuste salarial e pagamento de abono salarial firmados em convenção coletiva nacional e acordo coletivo específico do Banese, respectivamente.



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE



Os recursos provenientes das receitas de serviços do terceiro trimestre de 2020 garantiram uma cobertura das despesas de pessoal de 70,7%, variando negativamente em 2,9 pp. e 4,0 pp. na comparação anual e trimestral, respectivamente. O incremento nas despesas de pessoal, mediante pagamento de abono salarial, foi superior ao incremento ocorrido nas receitas com prestação de serviços.

Para a cobertura das Despesas Administrativas, obtivemos um índice de 37,8% no 3T2020, variando em +0,2 pp. na comparação anual e -2,0 pp. no trimestre.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Serviços de Terceiros	20,5	17,6	▲	+16,5%	57,6	57,1	▲	+0,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	4,8	▲	+8,3%	16,1	17,7	▼	-9,0%
Sistemas e Processamento de Dados	7,2	6,6	▲	+9,1%	21,2	23,5	▼	-9,8%
Seguros	0,8	0,8	►	ND	2,7	2,6	▲	+3,8%
Transportes de Numerário	2,6	2,0	▲	+30,0%	6,9	6,3	▲	+9,5%
Tributárias	0,9	0,3	▲	+200,0%	1,5	1,8	▼	-16,7%
Outras Despesas	3,5	6,4	▼	-45,3%	14,9	13,3	▲	+12,0%
Total	40,7	38,5	▲	+5,7%	120,9	122,3	▼	-1,1%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 5,7% (R\$ +2,2 milhões) no último trimestre, destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente as despesas relacionadas com a remuneração de operações e vendas efetuadas pela rede de Correspondente no País (R\$ +1,0 milhão) e despesa com Honorários Advocatícios (R\$ +1,1 milhão).

Em 12 meses, variação de -1,1% (R\$ -1,4 milhão), onde se observa maior redução das despesas com Sistemas e Processamento de Dados e com Consumo, Manutenção e Materiais, decorrente de medidas administrativas para controle e redução de despesas para enfrentamento do estado de calamidade pública.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Depreciação e Manutenção	4,0	4,1	▼	-2,4%	12,3	11,6	▲	+6,0%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	►	ND	0,3	0,4	▼	-25,0%
Provisões Passivas	42,2	4,9	▲	+761,2%	51,0	28,6	▲	+78,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,3	4,3	►	ND	13,0	13,7	▼	-5,1%
ISS/PIS/COFINS	9,0	8,7	▲	+3,4%	26,5	27,7	▼	-4,3%
Descontos Concedidos	2,8	0,7	▲	+300,0%	3,9	0,1	▲	+3800,0%
Participação nos Lucros e Resultados	1,0	2,1	▼	-52,4%	5,3	8,4	▼	-36,9%
Outros	6,5	5,4	▲	+20,4%	15,2	9,3	▲	+63,4%
Total	69,9	30,3	▲	+130,7%	127,9	99,8	▲	+28,2%

As outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 28,1 milhões no comparativo de 12 meses e R\$ 39,6 milhões no trimestre, destaque para o grupo de Provisões Passivas, onde no 3T2020 foi constituída despesa de provisão com passivos trabalhistas na ordem de R\$ 34,6 milhões, referente a provisões para cumprimento de sentenças de causas trabalhistas relativas ao Descanso Semanal Remunerado (DSR).



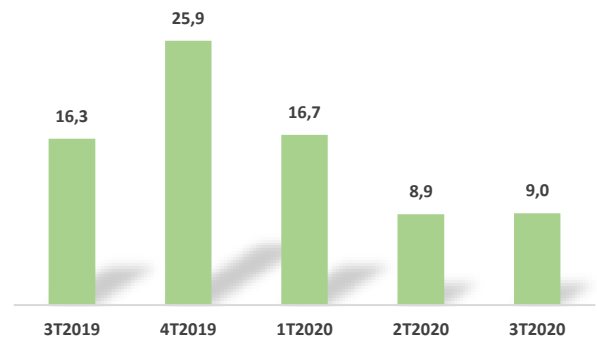
Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banese no 3T2020 foi de R\$ 9,0 milhões, 44,8% inferior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior. Apesar da expansão nas receitas totais, observou-se uma retração da eficiência operacional com o resultado do período sendo impactado pela redução da taxa básica de juros da economia, pelo aumento dos provisionamentos e ainda pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pela "Pandemia de COVID – 19". Em relação ao trimestre anterior registrou crescimento de 1,1%.

O lucro líquido acumulado nos 9M2020 foi de R\$ 34,6 milhões, 40,1% inferior aos R\$ 57,7 milhões registrados nos 9M2019.

Lucro Líquido - R\$ Milhões



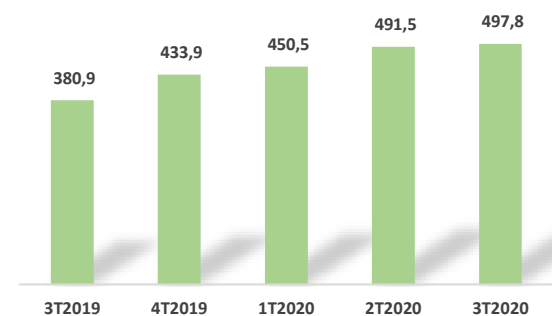
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 30,7% no período de 12 meses e 1,3% no último trimestre.

O crescimento observado no período de 12 meses é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Ao final do 2T2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ -7,3 milhões, por força da elevação na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -75,2 milhões no 3T2019 e de R\$ -39,5 milhões ao final 4T2019.

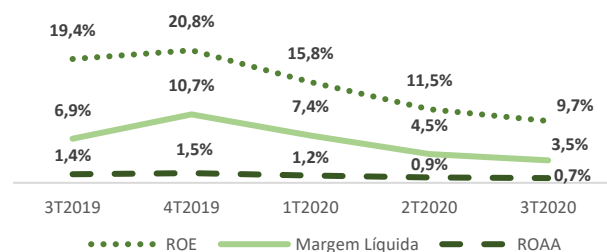
Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese ao final do 3T2020 apresentam retração no trimestre e em 12 meses, consequente dos resultados e negócios apresentados neste relatório, os quais vêm sofrendo os impactos causados pela "Pandemia de COVID 19".

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



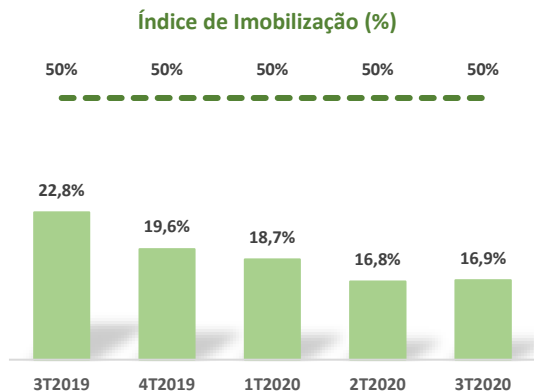


Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	3T2020	2T2020	V3M	3T2019	V12M
Patrimônio de Referência	507,6	532,4	▼ -4,7%	375,3	▲ +35,3%
PR Nível I	465,9	471,5	▼ -1,2%	318,4	▲ +46,4%
PR Nível II	41,6	60,9	▼ -31,7%	56,9	▼ -26,9%
Índice de Basileia	14,0%	15,4%	▼ -1,4 pp.	11,7%	▲ +2,3 pp.
Índice de Capital Principal	12,9%	13,7%	▼ -0,8 pp.	9,9%	▲ +3,0 pp.
Índice de Capital Nível I	12,9%	13,7%	▼ -0,8 pp.	9,9%	▲ +3,0 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,2%	9,2%	► ND	10,5%	▼ -1,3 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	147.868	164.752	▼ -10,2%	26.983	▲ +448,0%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 14,09% ao final do 3T2020, quando comparado ao índice apurado ao final do 2T2020, apresentou uma redução de 1,4 pp., em virtude da diminuição do Patrimônio de Referência em 4,7% (aprox. R\$ 24,8 milhões), ocasionado, principalmente, pela queda do Patrimônio de Referência Nível II em 31,7% (aprox. R\$ 19,3 milhões), devido a mudança de faixa das Letra Financeira Subordinada das empresas Sergus e Casse, a qual passaram a computar 40% do montante ante a 60%.



O índice de imobilização encerrou o 3T2020 em 16,9%, apresentando um incremento de 0,1 pp. quando comparado ao índice observado no 2T2020, em virtude da redução do Patrimônio de Referência em 4,7% (aprox. R\$ 24,7 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A *Moody's Investors Service* (Moody's) afirmou, em 10 de julho de 2020, todos os *ratings* atribuídos ao Banese, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual "Ba2" para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com perspectiva negativa, e *ratings* de depósitos "Aa3.br", em longo prazo, na escala nacional. A perspectiva para os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira continua estável. A perspectiva negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou os desafios de manutenção da qualidade e rentabilidade dos ativos, devido ao crescimento da carteira de crédito e a exposição de segmentos vulneráveis à crise ocasionadas pela pandemia do coronavírus.



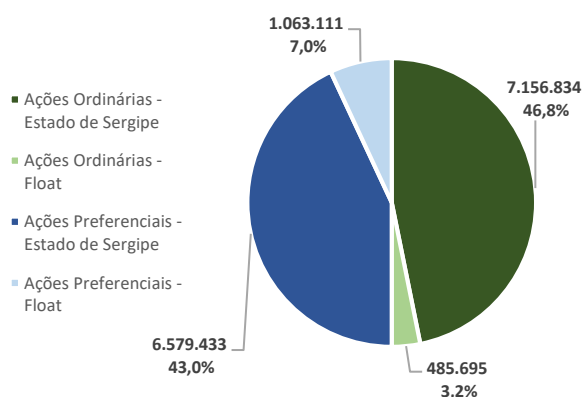
Relatório de Resultados 3T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T2020 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de Free Float. As ações em circulação são constituídas por 31,4% ON e 68,6% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 888.786 correntistas e poupadores, compreendendo 852.806 clientes PF e 35.980 clientes PJ, um crescimento de 2,0% em relação ao 3T2019. O número de clientes apresentou uma variação positiva de 1,0% quando comparado com o final do ano de 2019, mas não apresentou grande variação no comparativo com 2T2020 (+0,3%).

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes Banese, visto que, 81,8% do total de transações foram realizadas no autoatendimento nos meses de janeiro a setembro desse ano, sendo 70,0% apenas nos canais digitais.

O volume acumulado das movimentações no *Internet* e *Mobile Banking* apresentou um incremento de 39,3% até setembro de 2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Consequência da maior qualidade do atendimento, por meio da especialização do modelo digital do Banese.



Relatório de Resultados 3T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Dados de Canais

	3T2020	2T2019	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Agências	63	63	► ND	63	63	► ND
Postos de Serviços	09	09	► ND	09	09	► ND
Terminais ATM	491	491	► ND	491	482	▲ +9
Correspondentes no País	203	197	▲ +6	203	193	▲ +10
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,4 Mi	7,8 Mi	▲ +1,6 Mi	27,7 Mi	30,7 Mi	▼ -3,0 Mi
Volume Transacionado	R\$ 8,5 Bi	R\$ 7,2 Bi	▲ R\$ +1,3 Bi	R\$ 26,3 Bi	R\$ 31,0 Bi	▼ R\$ -4,7 Bi
Transações <i>online</i>	22,9 Mi	22,2 Mi	▲ +0,7 Mi	66,5 Mi	66,4 Mi	▲ +0,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 3,8 Bi	R\$ 3,4 Bi	▲ R\$ +0,4 Bi	R\$ 9,4 Bi	R\$ 6,8 Bi	▲ R\$ +2,6 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas maior comodidade e ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações no 3T2020 apresentou um volume de depósitos de 13,3 mil e o valor total transacionado no período de R\$ 17,5 milhões.

O Banese também disponibiliza terminais recicladores de cédulas, tipo de terminal de autoatendimento em que os valores monetários depositados no caixa ficam acessíveis para saques por outros clientes. Em todo o Estado estão disponíveis 97 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 87 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

O Banese vem investindo em programas de aprendizagem com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas. Tais ações estão alinhadas ao plano estratégico e aos valores da organização.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional, que objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários, incentiva a realização de cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso. No 3T2020 o programa apresentou 91 bolsas de incentivo.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, criando espaços para inovação e crescimento de vantagens competitivas.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.. Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços

A SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação para os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.



Relatório de Resultados 3T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou um total de 602 mil clientes no 3T2020, um acréscimo de 5,7% em relação ao 3T2019. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o terceiro trimestre com um total de R\$ 580,1 milhões, um crescimento de 15,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2019. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro transacionado alcançou um total de R\$ 522,2 milhões entre junho e setembro, um incremento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nesse 3T2020 a SEAC possibilitou aos estabelecimentos comerciais solicitarem o credenciamento online por meio do Portal Lojista, o que otimiza o processo para que esses se tornem aptos a transacionar com o Banese Card e demais bandeiras do mercado, reduzindo burocracia, custos e tempo de espera.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. oferta as melhores soluções de seguros em parceria com as principais seguradoras do País. São 40 anos oferecendo qualidade e confiança aos seus clientes.

No 3T2020, o volume de seguros contratados apresentou total de R\$ 32,0 milhões, correspondendo a um incremento de 20,1% em relação ao mesmo período de 2019. O crescimento foi motivado principalmente pelo Consórcio Banese, Prestamista e por aportes significativos em previdência privada no mês de agosto desse ano. Quando comparado com o 2T2020 o incremento foi de 27,2%.

A receita acumulada do 3T2020 foi de R\$ 6,8 milhões, representando um crescimento de 3,7% comparado ao acumulado no 3T2019, e 5,0% na comparação com o trimestre anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana. As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 32.451 pessoas no 3T2020, o que totalizou R\$ 76,8 mil em investimentos.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Em setembro, o Instituto Banese lançou a plataforma de visita virtual ao Museu, iniciativa que possibilita um passeio em 360º por todas as instalações do museu. A navegação é uma experiência completa, imersiva e interativa tal como ocorre nas visitas presenciais, o que traz a sensação de estar dentro do museu. Em menos de dois meses a plataforma já recebeu mais de 756.428 visitas, superando o número total de visitantes presenciais no Museu desde a sua inauguração em 2011 até março de 2020, que foi de 714.340 pessoas.



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
Receitas da Intermediação Financeira	475.176	509.881
Operações de Crédito	402.674	391.765
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	65.490	107.614
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.012	10.502
Despesas da Intermediação Financeira	(170.991)	(221.986)
Operações de Captações no Mercado	(94.845)	(158.829)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.211)	(3.248)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(41.915)	(37.138)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(30.020)	(22.771)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	304.185	287.895
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(170.720)	(140.615)
Receitas de Prestação de Serviços	98.015	94.551
Receitas de Tarifas Bancárias	56.858	58.087
Despesas de Pessoal	(161.137)	(154.232)
Outras Despesas Administrativas	(170.440)	(164.011)
Despesas Tributárias	(43.107)	(44.133)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	88.479	95.454
Outras Despesas Operacionais	(39.388)	(26.331)
Despesas Provisões	(53.426)	(29.421)
Despesa Provisão para Contingências	(53.426)	(29.421)
Resultado Operacional	80.039	117.859
Resultado Não Operacional	2.076	575
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	82.115	118.434
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.535)	(42.418)
Provisão para Imposto de Renda	(29.189)	(23.340)
Provisão para Contribuição Social	(22.097)	(14.665)
Ativo Fiscal Diferido	16.751	(4.413)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(5.266)	(8.360)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	42.314	67.656
Participação de não Controladores	(7.739)	(9.954)
Lucro Líquido	34.575	57.702



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
Receitas da Intermediação Financeira	460.345	505.641
Operações de Crédito	404.400	395.028
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	48.933	100.111
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.012	10.502
Despesas da Intermediação Financeira	(142.329)	(201.739)
Operações de Captações no Mercado	(96.203)	(161.353)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.211)	(3.248)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(41.915)	(37.138)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	318.016	303.902
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(202.669)	(181.392)
Receitas de Prestação De Serviços	42.850	38.834
Receitas de Tarifas Bancárias	56.858	58.087
Despesas de Pessoal	(138.551)	(131.672)
Outras Despesas Administrativas	(129.059)	(128.896)
Despesas Tributárias	(28.006)	(29.405)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	7.662	9.855
Outras Receitas Operacionais	19.355	24.809
Outras Despesas Operacionais	(33.778)	(23.004)
Despesas Provisões	(50.953)	(28.563)
Despesa Provisão para Contingências	(50.953)	(28.563)
Resultado Operacional	64.394	93.947
Resultado Não Operacional	(664)	621
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	63.730	94.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.889)	(28.506)
Provisão para Imposto de Renda	(24.244)	(17.356)
Provisão para Contribuição Social	(18.995)	(10.918)
Ativo Fiscal Diferido	19.350	(232)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(5.266)	(8.360)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	34.575	57.702
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	34.575	57.702



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.232.826	3.857.329
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.333.179	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.961.917	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	531.405	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	531.405	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	842.874	1.209.380
Carteira Própria	837.194	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.063	104
Vinculados à Prestação de Garantias	617	858
Vinculados ao Banco Central	-	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	378.242	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	29.517	7.330
Créditos Vinculados:	335.493	336.334
- Depósitos no Banco Central	335.238	336.184
- Convênios	255	150
Correspondentes	13.232	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	694.095	869.401
Operações de Crédito:	694.095	869.401
- Setor Privado	694.095	869.401
OUTROS CRÉDITOS	515.301	534.777
Rendas a Receber	12.366	12.116
Diversos	510.558	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.623)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(96.538)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(57.027)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.481)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(38.030)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31.010	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	10.701	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	4.216	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	16.093	8.480
OUTROS VALORES E BENS	3.258	3.135
Outros Valores e Bens	1.535	1.395
Despesas Antecipadas	1.723	1.740



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2020	31.12.2019
NÃO CIRCULANTE	2.816.700	2.106.721
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.716.106	2.004.131
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.558.064	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	205.713	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	205.713	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	360.789	21.403
Carteira Própria	360.789	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.032	29.106
Créditos Vinculados:	30.032	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.032	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.772.743	1.664.072
Operações de Crédito:	1.772.743	1.664.072
- Setor Privado	1.772.743	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS	188.787	156.509
Rendas a Receber	22	-
Diversos	188.765	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(53.554)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(53.554)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	138.206	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	129.839	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	671	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	7.696	7.653
OUTROS VALORES E BENS	73.390	43.674
Outros Valores e Bens	72.565	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	3.538	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	233.324	223.866
Imóveis de Uso	74.152	73.440
Outras Imobilizações de Uso	159.172	150.426
INTANGÍVEL	72.255	68.554
Ativos Intangíveis	72.255	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(204.991)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(147.173)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(57.818)	(54.080)
TOTAL	7.049.526	5.964.050



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.712.722	4.245.344
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.168.759	3.643.741
DEPÓSITOS	4.027.113	3.574.253
Depósitos à Vista	942.661	757.056
Depósitos de Poupança	1.748.871	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	139.522	126.718
Depósitos a Prazo	1.195.819	1.218.236
Depósitos Especiais com Remuneração	240	228
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	49.613	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	49.613	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	57.343	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	57.343	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	34.690	20.333
BNDES	74	74
FINAME	473	1.033
Outras Instituições	34.143	19.226
OUTRAS PASSIVOS	543.963	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.635	1.698
Social e Estatutárias	394	9.194
Fiscais e Previdenciárias	29.850	16.495
Dívidas Subordinadas	746	407
Diversas	495.338	573.809
NÃO CIRCULANTE	1.793.524	1.245.438
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.515.354	1.009.684
DEPÓSITOS	1.412.554	886.567
Depósitos a Prazo	1.412.554	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	5.074	-
Carteira Própria	5.074	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	24.532	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.532	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	73.194	72.551
BNDES	214	270
FINAME	1.065	1.231
Outras Instituições	71.915	71.050
OUTROS PASSIVOS	104.785	98.113
Dívidas Subordinadas	104.035	97.273
Diversas	750	840
PROVISÕES	162.872	126.586
Provisão para contingências	162.872	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.513	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.513	11.055



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2020	31.12.2019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	543.280	473.268
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	123.862	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	33.298	-
Participação de Não Controladores	45.438	39.411
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.049.526	5.964.050



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	475.176	509.881
Despesa da intermediação financeira	(170.991)	(221.986)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	(4.335)	39.702
Resultado não operacional	2.076	575
Receita da prestação de serviços	154.873	152.638
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(146.683)	(144.928)
Valor Adicionado Bruto	310.116	335.882
Retenções	(15.061)	(13.815)
Amortização	(3.717)	(4.024)
Depreciação	(11.344)	(9.791)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	295.055	322.067
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	295.055	322.067
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	77.642	86.551
Despesas Tributárias	26.356	48.546
Imposto de renda e contribuição social	51.286	38.005
Empregados	166.403	162.592
Salários e honorários	98.934	93.797
Encargos sociais	36.788	35.532
Previdência privada	3.640	3.400
Benefícios e treinamentos	21.775	21.503
Participação nos resultados	5.266	8.360
Aluguéis	3.479	3.437
Taxas e Contribuições	5.217	1.831
Participação não Controladores	7.739	9.954
(Prejuízo)/Lucro Retido	34.575	57.702
Valor Adicionado Distribuído	295.055	322.067



Relatório de Resultados 3T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	109.201	152.742
Lucro Líquido	34.575	57.702
Ajuste ao Lucro Líquido	74.626	95.040
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	41.915	37.138
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	384	362
Depreciações e Amortizações	15.320	14.032
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(259)	(217)
Ajuste de Provisão Passivas	53.426	29.421
Outras Provisões Operacionais	11.202	8.139
Despesa com prêmio de fidelização	5.620	1.645
Outras Provisões Não Operacionais	10	369
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	3.186	1
Ativo Fiscal Diferido	(16.751)	4.413
Perda de Capital	1.655	1.755
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(4.968)	(20.048)
Atualização Monetária	(2.621)	(1.508)
Outras Receitas Não Operacionais	(731)	(3.233)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(30.020)	22.771
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	(2.742)	-
Varição de Ativos e Obrigações	627.771	(86.429)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(394.857)	(133.279)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	23.934	(29.189)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	31.489	23.798
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	66.635	(206.223)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(29.839)	1.847
(Aumento) Redução em Outros Créditos	10.614	(25.301)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(14.850)	7.566
(Aumento) Redução em Créditos Tributário	(4.080)	(50.758)
Aumento (Redução) em Depósitos	978.847	218.856
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.970	(42.744)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.000	12.064
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(542)	(412)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(74.562)	141.559
Aumento (Redução) em Provisões	(17.140)	67.136
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	736.972	66.313
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.649)	(20.728)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	259	-
Baixa de Imobilizado de Uso	5	5.975
Aplicações no Intangível	(3.680)	(2.840)
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.065)	(17.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	7.739	9.954
Pagamento de dividendos a não controladores	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(17.130)	(522)
Dívidas Subordinadas	6.762	(63.897)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(4.341)	(65.865)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	719.566	(17.144)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.333.179	813.187

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, das Mutações do Patrimônio Líquido bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
ATIVO				
CIRCULANTE	3.867.110	3.478.142	4.232.826	3.857.329
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (NOTA 4)	1.332.762	613.246	1.333.179	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.579.532	2.918.121	2.961.917	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	531.405	342.261	531.405	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	531.405	342.261	531.405	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	737.127	1.059.190	842.874	1.209.380
Carteira Própria	731.447	1.058.029	837.194	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.063	104	5.063	104
Vinculados à Prestação de Garantias	617	858	617	858
Vinculados ao Banco Central	-	199	-	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	361.516	354.867	378.242	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.791	157	29.517	7.330
Créditos Vinculados:	335.493	336.334	335.493	336.334
- Depósitos no Banco Central	335.238	336.184	335.238	336.184
- Convênios	255	150	255	150
Correspondentes	13.232	18.376	13.232	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	694.095	869.401	694.095	869.401
Operações de Crédito:	694.095	869.401	694.095	869.401
- Setor Privado	694.095	869.401	694.095	869.401
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	255.389	292.402	515.301	534.777
Rendas a Receber	2.718	1.829	12.366	12.116
Diversos	259.710	290.573	510.558	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	-	(7.623)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(58.508)	(62.535)	(96.538)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(57.027)	(60.955)	(57.027)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.481)	(1.580)	(1.481)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	-	(38.030)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	10.562	6.920	31.010	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	6.972	6.633	10.701	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	4.216	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	3.590	287	16.093	8.480
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	2.762	2.390	3.258	3.135
Outros Valores e Bens	1.168	1.072	1.535	1.395
Despesas Antecipadas	1.594	1.318	1.723	1.740
NÃO CIRCULANTE	2.770.971	2.056.131	2.816.700	2.106.721
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.663.459	1.950.093	2.716.106	2.004.131
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.523.671	1.837.340	2.558.064	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	205.713	-	205.713	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	205.713	-	205.713	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	360.789	21.403	360.789	21.403
Carteira Própria	360.789	21.403	360.789	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	30.032	29.106	30.032	29.106
Créditos Vinculados:	30.032	29.106	30.032	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.032	29.106	30.032	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.772.743	1.664.072	1.772.743	1.664.072
Operações de Crédito:	1.772.743	1.664.072	1.772.743	1.664.072
- Setor Privado	1.772.743	1.664.072	1.772.743	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	154.394	122.759	188.787	156.509
Rendas a Receber	-	-	22	-
Diversos	154.394	122.759	188.765	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(53.554)	(52.145)	(53.554)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(53.554)	(52.145)	(53.554)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	119.952	121.224	138.206	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	112.256	113.571	129.839	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	671	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	7.696	7.653	7.696	7.653
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	73.390	43.674	73.390	43.674
Outros Valores e Bens	72.565	44.144	72.565	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	3.538	2.243	3.538	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	44.986	39.018	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	44.986	39.018	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6	6	6
Outros Investimentos	454	454	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	175.581	171.124	233.324	223.866
Imóveis de Uso	56.203	55.915	74.152	73.440
Outras Imobilizações de Uso	119.378	115.209	159.172	150.426
INTANGÍVEL (NOTA 13)	66.970	63.653	72.255	68.554
Ativos Intangíveis	66.970	63.653	72.255	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(180.031)	(167.763)	(204.991)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(125.576)	(116.829)	(147.173)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(54.455)	(50.934)	(57.818)	(54.080)
TOTAL	6.638.081	5.534.273	7.049.526	5.964.050

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil				
	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
PASSIVO				
CIRCULANTE	4.292.186	3.819.219	4.712.722	4.245.344
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.167.062	3.655.011	4.168.759	3.643.741
DEPÓSITOS (NOTA 14)	4.026.420	3.585.993	4.027.113	3.574.253
Depósitos à Vista	943.430	769.990	942.661	757.056
Depósitos de Poupança	1.748.871	1.472.015	1.748.871	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	139.522	126.718	139.522	126.718
Depósitos a Prazo	1.194.357	1.217.042	1.195.819	1.218.236
Depósitos Especiais com Remuneração	240	228	240	228
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	48.609	142	49.613	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	48.609	142	49.613	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	104	-	104
Carteira Própria	-	104	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	57.343	48.439	57.343	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	57.343	48.439	57.343	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	34.690	20.333	34.690	20.333
BNDES	74	74	74	74
FINAME	473	1.033	473	1.033
Outras Instituições	34.143	19.226	34.143	19.226
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	125.124	164.208	543.963	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.613	1.337	17.635	1.698
Sociais e Estatutárias	394	9.194	394	9.194
Fiscais e Previdenciárias	19.972	13.581	29.850	16.495
Recursos em Trânsito de Terceiros	746	407	746	407
Diversas	86.399	139.689	495.338	573.809
NÃO CIRCULANTE	1.848.053	1.281.197	1.793.524	1.245.438
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.584.298	1.058.650	1.515.354	1.009.684
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.481.498	935.533	1.412.554	886.567
Depósitos a Prazo	1.481.498	935.533	1.412.554	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	5.074	-	5.074	-
Carteira Própria	5.074	-	5.074	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	24.532	50.566	24.532	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.532	50.566	24.532	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	73.194	72.551	73.194	72.551
BNDES	214	270	214	270
FINAME	1.065	1.231	1.065	1.231
Outras Instituições	71.915	71.050	71.915	71.050
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	104.053	97.301	104.785	98.113
Dívidas Subordinadas	104.035	97.273	104.035	97.273
Diversas	18	28	750	840
PROVISÕES	149.189	114.191	162.872	126.586
Provisão para contingências (NOTA 16b)	149.189	114.191	162.872	126.586
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)	10.513	11.055	10.513	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.513	11.055	10.513	11.055
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	497.842	433.857	543.280	473.268
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000	348.000	348.000
Reservas de Lucros	123.862	125.327	123.862	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	33.298	-	33.298	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	-	-	45.438	39.411
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.638.081	5.534.273	7.049.526	5.964.050

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	460.345	505.641	475.176	509.881
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	404.400	395.028	402.674	391.765
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	48.933	100.111	65.490	107.614
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	7.012	10.502	7.012	10.502
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(142.329)	(201.739)	(170.991)	(221.986)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(96.203)	(161.353)	(94.845)	(158.829)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(4.211)	(3.248)	(4.211)	(3.248)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(41.915)	(37.138)	(41.915)	(37.138)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 f.).....	-	-	(30.020)	(22.771)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	318.016	303.902	304.185	287.895
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(202.669)	(181.392)	(170.720)	(140.615)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	42.850	38.834	98.015	94.551
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	56.858	58.087	56.858	58.087
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(138.551)	(131.672)	(161.137)	(154.232)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(129.059)	(128.896)	(170.440)	(164.011)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(28.006)	(29.405)	(43.107)	(44.133)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	7.662	9.855	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	19.355	24.809	88.479	95.454
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(33.778)	(23.004)	(39.388)	(26.331)
DESPESAS PROVISÕES	(50.953)	(28.563)	(53.426)	(29.421)
Despesa Provisão para Contingências (NOTA 20 h.).....	(50.953)	(28.563)	(53.426)	(29.421)
RESULTADO OPERACIONAL.....	64.394	93.947	80.039	117.859
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21).....	(664)	621	2.076	575
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	63.730	94.568	82.115	118.434
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(23.889)	(28.506)	(34.535)	(42.418)
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23)	(24.244)	(17.356)	(29.189)	(23.340)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23)	(18.995)	(10.918)	(22.097)	(14.665)
Ativo Fiscal Diferido	19.350	(232)	16.751	(4.413)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(5.266)	(8.360)	(5.266)	(8.360)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	34.575	57.702	42.314	67.656
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	-	-	(7.739)	(9.954)
LUCRO LÍQUIDO.....	34.575	57.702	34.575	57.702
Número de Ações em Circulação	15.285.090	15.285.090		
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)	2,26	3,78		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas


Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	30.09.2020	30.09.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	34.575	57.702
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial	32.152	(71.349)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	66.727	(13.647)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido Ajustado.....	122.508	114.205	109.201	152.742
Lucro Líquido.....	34.575	57.702	34.575	57.702
Ajuste ao Lucro Líquido.....	87.933	56.503	74.626	95.040
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	41.915	37.138	41.915	37.138
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	384	362	384	362
Depreciações e Amortizações.....	12.268	11.638	15.320	14.032
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	-	-	(259)	(217)
Ajuste de Provisões Passivas.....	50.953	28.563	53.426	29.421
Outras Provisões Operacionais.....	9.299	7.823	11.202	8.139
Despesa com prêmio de fidelização.....	5.178	1.248	5.620	1.645
Outras Provisões Não Operacionais.....	10	369	10	369
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	3.186	1	3.186	1
Ativo Fiscal Diferido.....	(19.350)	232	(16.751)	4.413
Perda de Capital.....	684	628	1.655	1.755
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(3.562)	(18.567)	(4.968)	(20.048)
Atualização Monetária.....	(2.621)	(1.508)	(2.621)	(1.508)
Outras Receitas Não Operacionais.....	(7)	(1.569)	(731)	(3.233)
Resultado de Participação em controladas.....	(7.662)	(9.855)	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	-	-	(30.020)	22.771
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos.....	(2.742)	-	(2.742)	-
Variação de Ativos e Obrigações.....	613.456	(43.676)	627.771	(86.429)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(394.857)	(133.279)	(394.857)	(133.279)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(20.509)	61.932	23.934	(29.189)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	40.508	29.840	31.489	23.798
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	66.635	(181.100)	66.635	(206.223)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(30.088)	1.531	(29.839)	1.847
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	30.234	9.889	10.614	(25.301)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	(44.533)	5.214	(14.850)	7.566
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	(2.370)	(47.413)	(4.080)	(50.758)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	986.392	204.233	978.847	218.856
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	4.970	(42.744)	4.970	(42.744)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	15.000	12.064	15.000	12.064
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	32.152	(71.349)	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(542)	(412)	(542)	(412)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(53.581)	41.797	(74.562)	141.559
Aumento (Redução) em Provisões.....	(15.955)	66.121	(17.140)	67.136
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	735.964	70.529	736.972	66.313
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato.....	-	1	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(4.457)	(9.857)	(9.649)	(20.728)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso.....	-	-	259	-
Baixa de Imobilizado de Uso.....	-	189	5	5.975
Aplicações no Intangível.....	(3.318)	(2.478)	(3.680)	(2.840)
Dividendo recebido de controlada.....	1.695	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(6.080)	(12.145)	(13.065)	(17.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Participação de não controladores.....	-	-	7.739	9.954
Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	(11.400)	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	(17.130)	(522)	(17.130)	(522)
Dívidas Subordinadas.....	6.762	(63.897)	6.762	(63.897)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(10.368)	(75.819)	(4.341)	(65.865)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	719.516	(17.435)	719.566	(17.144)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.246	830.240	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.332.762	812.805	1.333.179	813.187

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receita da intermediação financeira.....	460.345	505.641	475.176	509.881
Despesa da intermediação financeira.....	(142.329)	(201.739)	(170.991)	(221.986)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões.....	(65.376)	(26.758)	(4.335)	39.702
Resultado não operacional.....	(664)	621	2.076	575
Receita da prestação de serviços.....	99.708	96.921	154.873	152.638
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(110.656)	(114.172)	(146.683)	(144.928)
Valor Adicionado Bruto.....	241.028	260.514	310.116	335.882
Retenções.....	(12.268)	(11.638)	(15.061)	(13.815)
Amortização.....	(3.521)	(3.901)	(3.717)	(4.024)
Depreciação.....	(8.747)	(7.737)	(11.344)	(9.791)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	228.760	248.876	295.055	322.067
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	7.662	9.855	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	7.662	9.855	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	236.422	258.731	295.055	322.067
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governo.....	51.895	57.911	77.642	86.551
Despesas Tributárias.....	8.656	29.637	26.356	48.546
Imposto de renda e contribuição social.....	43.239	28.274	51.286	38.005
Empregados.....	143.817	140.032	166.403	162.592
Salários e honorários.....	85.105	80.159	98.934	93.797
Encargos sociais.....	32.301	30.941	36.788	35.532
Previdência privada.....	3.640	3.400	3.640	3.400
Benefícios e treinamentos.....	17.505	17.172	21.775	21.503
Participação nos resultados.....	5.266	8.360	5.266	8.360
Aluguéis.....	3.145	3.086	3.479	3.437
Taxas e Contribuições.....	2.990	-	5.217	1.831
Participação não Controladores.....	-	-	7.739	9.954
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	34.575	57.702	34.575	57.702
Valor Adicionado Distribuído.....	236.422	258.731	295.055	322.067

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATURÁRIA	OUTRAS						
SALDOS EM 31.12.2018	348.000	31.557	30.239	-	-	(3.856)	-	405.940	27.400	433.340
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	57.702	57.702	-	57.702
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	9.954	9.954
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	(71.349)	-	(71.349)	-	(71.349)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(11.400)	-	-	(11.400)	-	(11.400)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	2.068	-	-	-	-	(2.068)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2019	348.000	33.625	30.239	-	(11.400)	(75.205)	55.634	380.893	37.354	418.247
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	2.068	-	-	(11.400)	(71.349)	55.634	(25.047)	9.954	(15.093)
SALDOS EM 31.12.2019	348.000	35.737	86.848	2.742	-	(39.470)	-	433.857	39.411	473.268
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	34.575	34.575	-	34.575
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	7.739	7.739
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	32.152	-	32.152	-	32.152
- Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.712)	(1.712)
DESTINAÇÕES:										
- Dividendos Adicionais Propostos.....	-	-	-	(2.742)	-	-	-	(2.742)	-	(2.742)
- Reservas.....	-	1.277	-	-	-	-	(1.277)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2020	348.000	37.014	86.848	-	-	(7.318)	33.298	497.842	45.438	543.280
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	1.277	-	(2.742)		32.152	33.298	63.985	6.027	70.012

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
22. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
24. GERENCIAMENTO DE RISCO
25. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
28. OUTRAS INFORMAÇÕES
29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução CMN nº 4.720/2019;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações contábeis do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis com vigência a partir de janeiro de 2020. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais individuais e consolidadas em 13 de novembro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das informações trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Banese 30.09.2020	SEAC 30.09.2020	Eliminações 30.09.2020	Banese Consolidado 30.09.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE	3.867.110	483.084	(117.368)	4.232.826	3.857.329
Caixa e Equivalente de Caixa	1.332.762	1.186	(769)	1.333.179	613.613
Instrumentos Financeiros	2.579.532	498.984	(116.599)	2.961.917	3.317.859
Aplicações interfinanceiras de liquidez	531.405	-	-	531.405	342.261
Títulos e valores mobiliários	737.127	174.691	(68.944)	842.874	1.209.380
Relações interfinanceiras	361.516	16.726	-	378.242	362.040
Operações de crédito	694.095	-	-	694.095	869.401
Outros créditos	255.389	307.567	(47.655)	515.301	534.777
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(58.508)	(38.030)	-	(96.538)	(100.902)
Créditos Tributários	10.562	20.448	-	31.010	23.624
Outros valores e bens	2.762	496	-	3.258	3.135
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.770.971	90.715	(44.986)	2.816.700	2.106.721
Realizável a longo prazo	2.663.459	52.647	-	2.716.106	2.004.131
Instrumentos Financeiros	2.523.671	34.393	-	2.558.064	1.871.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez	205.713	-	-	205.713	-
Títulos e valores mobiliários	360.789	-	-	360.789	21.403
Relações interfinanceiras	30.032	-	-	30.032	29.106
Operações de crédito	1.772.743	-	-	1.772.743	1.664.072
Outros créditos	154.394	34.393	-	188.787	156.509
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(53.554)	-	-	(53.554)	(52.145)
Créditos Tributários	119.952	18.254	-	138.206	141.512
Outros valores e bens	73.390	-	-	73.390	43.674
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	44.986	-	(44.986)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	175.581	57.743	-	233.324	223.866
Intangível	66.970	5.285	-	72.255	68.554
Depreciações e Amortizações	(180.031)	(24.960)	-	(204.991)	(189.836)
Total do ativo	6.638.081	573.799	(162.354)	7.049.526	5.964.050
PASSIVO CIRCULANTE	4.292.186	468.960	(48.424)	4.712.722	4.245.344
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.167.062	46.439	(44.742)	4.168.759	3.643.741
Depósitos	4.026.420	1.462	(769)	4.027.113	3.574.253
Relações interfinanceiras	48.609	44.977	(43.973)	49.613	612
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	104
Recursos de aceites e emissão de títulos	57.343	-	-	57.343	48.439
Obrigações por empréstimos e repasses	34.690	-	-	34.690	20.333
Outros Passivos	125.124	422.521	(3.682)	543.963	601.603
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.848.053	14.415	(68.944)	1.793.524	1.245.438
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.584.298	-	(68.944)	1.515.354	1.009.684
Depósitos	1.481.498	-	(68.944)	1.412.554	886.567
Captações no mercado aberto	5.074	-	-	5.074	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	24.532	-	-	24.532	50.566
Obrigações por empréstimos e repasses	73.194	-	-	73.194	72.551
Outros Passivos	104.053	732	-	104.785	98.113
Provisões	149.189	13.683	-	162.872	126.586
Receitas Diferidas	10.513	-	-	10.513	11.055
Patrimônio Líquido	497.842	90.424	(44.986)	543.280	473.268
Capital Social	348.000	54.527	(54.527)	348.000	348.000
Reserva de Lucro	123.862	20.495	(20.495)	123.862	125.327
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.318)	-	-	(7.318)	(39.470)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	33.298	15.402	(15.402)	33.298	-
Participação de Não Controladores	-	-	45.438	45.438	39.411
Total do passivo e patrimônio líquido	6.638.081	573.799	(162.354)	7.049.526	5.964.050

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2020	30.09.2020	30.09.2020	30.09.2019
Receitas de intermediação financeira	460.345	17.914	(3.083)	475.176	509.881
Despesas de intermediação financeira	(142.329)	(30.020)	1.358	(170.991)	(221.986)
Resultado bruto da intermediação financeira	318.016	(12.106)	(1.725)	304.185	287.895
Outras receitas/despesas operacionais	(202.669)	37.886	(5.937)	(170.720)	(140.615)
Despesas de provisões	(50.953)	(2.473)	-	(53.426)	(29.421)
Resultado operacional	64.394	23.307	(7.662)	80.039	117.859
Resultado não operacional	(664)	2.740	-	2.076	575
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	63.730	26.047	(7.662)	82.115	118.434
Imposto de renda e contribuição social	(23.889)	(10.646)	-	(34.535)	(42.418)
Participações estatutárias no lucro	(5.266)	-	-	(5.266)	(8.360)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	34.575	15.401	(7.662)	42.314	67.656
Participação de não controladores	-	-	(7.739)	(7.739)	(9.954)
Lucro líquido	34.575	15.401	(15.401)	34.575	57.702

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução – CMN nº 4.720/2019 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.09.2020.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para os meses de Janeiro e Fevereiro e a partir de 01.03.2020 à alíquota de 20% de acordo com a Emenda Constitucional nº 103/2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

s. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Disponibilidades	78.782	93.261	79.199	93.628
Disponibilidade em moeda nacional	78.782	93.261	78.822	93.293
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	377	335
Aplicações no Mercado Aberto (1)	1.253.980	519.985	1.253.980	519.985
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	79.997	359.985	79.997	359.985
Letras do Tesouro Nacional – LTN	230.000	160.000	230.000	160.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	943.983	-	943.983	-
Total	1.332.762	613.246	1.333.179	613.613

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	737.118	342.261
Depósitos Interfinanceiros – Pós	638.296	263.595
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	98.822	78.666
Total	737.118	342.261
Ativo Circulante	531.405	342.261
Ativo Realizável a Longo Prazo	205.713	-

b. Valor justo por níveis

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros - Pós	638.296	-	638.267
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	98.822	-	98.824
Total	737.118	-	737.091

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:***Banese Múltiplo*

	Sem	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	
Vencimento	Meses	anos	anos	anos	anos	30.09.2020	31.12.2019
Para negociação	46.327	5.014	477.581	208.205	-	737.127	1.059.190
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	477.581	208.205	-	685.786	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.014	-	-	-	5.014	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.314	-	-	-	-	46.314	45.574
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9	8
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	360.789	360.789	21.403
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	341.651	341.651	-
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.138	19.138	21.403
Total de TVM	46.327	5.014	477.581	208.205	360.789	1.097.916	1.080.593
Ativo circulante						737.127	1.059.190
Ativo realizável a longo prazo						360.789	21.403

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
 (2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banese Consolidado

	Sem	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	
Vencimento	Meses	anos	anos	anos	anos	30.09.2020	31.12.2019
Para negociação	152.074	5.014	477.581	208.205	-	842.874	1.209.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	477.581	208.205	-	685.786	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.014	-	-	-	5.014	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.314	-	-	-	-	46.314	45.574
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.3)	105.747	-	-	-	-	105.747	150.190
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9	8
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	360.789	360.789	21.403
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	341.651	341.651	-
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.138	19.138	21.403
Total de TVM	152.074	5.014	477.581	208.205	360.789	1.203.663	1.230.783
Ativo circulante						842.874	1.209.380
Ativo realizável a longo prazo						360.789	21.403

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
 (2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**Banese Múltiplo**

	30.09.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	740.022	737.127	(2.895)	737.127	1.058.903	1.059.190	287	1.059.190
Letras Financeiras do Tesouro	683.596	680.722	(2.874)	680.722	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	5.085	5.064	(21)	5.064	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.014	5.014	-	5.014	5.112	5.112	-	5.112
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.314	46.314	-	46.314	4	4	-	4
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	45.574	45.574	-	45.574
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	360.789	357.160	(3.629)	360.789	21.403	21.488	85	21.403
Letras Financeiras do Tesouro	341.651	337.901	(3.750)	341.651	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.138	19.259	121	19.138	21.403	21.488	85	21.403
Total	1.100.811	1.094.287	(6.524)	1.097.916	1.080.306	1.080.678	372	1.080.593

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.09.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	845.769	842.874	(2.895)	842.874	1.209.093	1.209.380	287	1.209.380
Letras Financeiras do Tesouro	683.596	680.722	(2.874)	680.722	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	5.085	5.064	(21)	5.064	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.014	5.014	-	5.014	5.112	5.112	-	5.112
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.314	46.314	-	46.314	4	4	-	4
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	45.574	45.574	-	45.574
Fundo exclusivo de direito creditório (NOTA a.3)	105.747	105.747	-	105.747	150.190	150.190	-	150.190
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	360.789	357.160	(3.629)	360.789	21.403	21.488	85	21.403
Letras Financeiras do Tesouro	341.651	337.901	(3.750)	341.651	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.138	19.259	121	19.138	21.403	21.488	85	21.403
Total	1.206.558	1.200.034	(6.524)	1.203.663	1.230.496	1.230.868	372	1.230.783

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.3 Valor justo por níveis*Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	737.127	690.800	46.327
Títulos Mantidos até o Vencimento	360.789	337.901	19.259
Total	1.097.916	1.028.701	65.586

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	842.874	690.800	152.074
Títulos Mantidos até o Vencimento	360.789	337.901	19.259
Total	1.203.663	1.028.701	171.333

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 Anos	TOTAL	
						30.09.2020	31.12.2019
Títulos públicos	-	-	38.795	3.183	846	42.824	42.861
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	38.795	3.183	846	42.824	42.861
Títulos privados	2.641	131	-	-	-	2.772	2.879
Certificado de Crédito Bancário	-	131	-	-	-	131	131
Cota de fundo de renda fixa	2.641	-	-	-	-	2.641	2.748
Caixa	862	-	-	-	-	862	5
Outras Obrigações	-	(137)	(7)	-	-	(144)	(171)
Valores a pagar/receber	-	(6)	(7)	-	-	(13)	(40)
Provisões	-	(131)	-	-	-	(131)	(131)
Total	3.503	(6)	38.788	3.183	846	46.314	45.574

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.09.2020	31.12.2019
Títulos públicos	-	-	38.795	3.183	4.048	46.026	46.020
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	38.795	3.183	4.048	46.026	46.020
Títulos privados	7.543	70.162	24.522	26	-	102.253	146.338
Certificado de Crédito Bancário	-	131	-	-	-	131	131
Cota de fundo de investimento multimercado	4.902	-	-	-	-	4.902	11.070
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.641	-	-	-	-	2.641	2.748
Direitos Creditórios a receber	-	70.031	24.522	26	-	94.579	132.389
Caixa	4.244	-	-	-	-	4.244	3.839
Outras Obrigações	-	(455)	(7)	-	-	(462)	(433)
Valores a pagar/receber	-	(324)	(7)	-	-	(331)	(302)
Provisões	-	(131)	-	-	-	(131)	(131)
Total	11.787	69.707	63.310	3.209	4.048	152.061	195.764

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	19.586	33.361	19.586	33.361
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	7.704	16.457	7.704	16.457
Rendas de títulos de renda fixa	24.032	47.401	24.032	47.401
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	994	6.786	17.551	14.289
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	(197)	(3.892)	(197)	(3.892)
Ajuste positivo ao valor de mercado	52	119	52	119
Ajuste negativo ao valor de mercado	(3.238)	(121)	(3.238)	(121)
Total	48.933	100.111	65.490	107.614

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	91.091	42.249	91.091	42.249
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	244.147	290.929	244.147	290.929
Créditos junto ao FCVS (3)	45.885	44.575	45.885	44.575
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(15.853)	(15.469)	(15.853)	(15.469)
BACEN - outros depósitos	-	3.006	-	3.006
Bancos oficiais	255	150	255	150
Direitos junto participação sistema de liquidação	12.791	157	29.517	7.330
Relações com Correspondentes	13.232	18.376	13.232	18.376
Total	391.548	383.973	408.274	391.146
Ativo circulante	361.516	354.867	378.242	362.040
Ativo realizável a longo prazo	30.032	29.106	30.032	29.106

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 15.455 (R\$ 14.898 – 31.12.2019) contratos validados pelo FCVS, R\$ 29.154 (R\$ 28.416 – 31.12.2019) contratos em processo de validação e R\$ 1.276 (R\$ 1.261 – 31.12.2019) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	1.310	1.234
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	6.086	9.630
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(384)	(362)
Total	7.012	10.502

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

		Banese Múltiplo	
		30.09.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes		282	255
Empréstimos		1.859.256	1.938.640
Títulos descontados		14	108
Financiamentos		80.845	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais		126.410	120.432
Financiamentos imobiliários		400.031	381.790
Subtotal de Operações de Crédito		2.466.838	2.533.473
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)		221.748	253.263
Total Geral		2.688.586	2.786.736
Ativo circulante		915.843	1.122.664
Ativo realizável a longo prazo		1.772.743	1.664.072

		Banese Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes		282	255
Empréstimos		1.859.256	1.938.640
Títulos descontados		14	108
Financiamentos		80.845	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais		126.410	120.432
Financiamentos imobiliários		400.031	381.790
Subtotal de Operações de Crédito		2.466.838	2.533.473
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)		221.748	253.263
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)		249.287	230.875
Total Geral		2.937.873	3.017.611
Ativo circulante		1.165.130	1.353.539
Ativo realizável a longo prazo		1.772.743	1.664.072

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

Banese Múltiplo – 30.09.2020										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	29.588	285.242	30.541	6.440	829	253	174	259	423	353.749
31 a 60 dias	18.496	13.515	11.028	3.941	316	182	132	106	195	47.911
61 a 90 dias	21.679	13.748	13.215	4.423	553	119	325	118	317	54.497
91 a 180 dias	67.302	48.200	34.369	11.069	2.002	544	986	630	634	165.736
181 a 360 dias	75.549	63.140	48.686	14.876	3.096	651	1.727	536	1.129	209.390
Acima de 360 dias	709.508	563.909	215.519	150.376	7.499	2.639	26.909	2.187	12.022	1.690.568
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.810	2.345	1.473	865	58	45	8	13	114	6.731
Subtotal Normal	923.932	990.099	354.831	191.990	14.353	4.433	30.261	3.849	14.834	2.528.582

Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	3.906	2.398	1.204	1.417	1.903	2.614	12.388	25.830
31 a 60 dias	-	-	972	950	197	126	135	100	620	3.100
61 a 90 dias	-	-	914	966	205	126	147	98	589	3.045
91 a 180 dias	-	-	2.630	3.581	633	398	426	271	1.724	9.663
181 a 360 dias	-	-	4.462	4.909	862	556	656	457	2.796	14.698
Acima de 360 dias	-	-	25.707	22.974	5.132	2.712	3.266	2.742	10.603	73.136

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	262	508	109	79	68	74	401	1.501
15 a 30 dias	-	-	2.224	993	226	149	95	109	402	4.198
31 a 60 dias	-	-	306	1.037	317	216	177	195	816	3.064
61 a 90 dias	-	-	-	374	335	185	159	162	11.369	12.584
91 a 180 dias	-	-	-	151	105	312	596	855	2.973	4.992
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	67	45	21	3.980	4.113
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80
Subtotal Anormal	-	-	41.383	38.841	9.325	6.343	7.673	7.698	48.741	160.004
Total – 30.09.2020	923.932	990.099	396.214	230.831	23.678	10.776	37.934	11.547	63.575	2.688.586
Total – 31.12.2019	1.014.896	1.036.999	413.533	155.117	23.479	28.178	15.444	56.358	42.732	2.786.736

- (1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banese Consolidado – 30.09.2020**Operações em Curso Normal**

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	29.588	453.450	43.476	3.853	829	253	177	259	424	532.309
31 a 60 dias	18.496	13.515	11.028	4.407	316	182	132	106	195	48.377
61 a 90 dias	21.679	13.748	13.215	4.423	553	119	325	118	317	54.497
91 a 180 dias	67.302	48.200	34.369	11.069	2.002	544	1.078	757	634	165.955
181 a 360 dias	75.549	63.140	48.686	14.876	3.096	651	1.727	536	1.318	209.579
Acima de 360 dias	709.508	563.909	215.519	150.376	7.499	2.639	26.909	2.187	12.022	1.690.568
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.810	27.300	5.716	1.940	58	45	427	566	3.726	41.588
Subtotal Normal	923.932	1.183.262	372.009	190.944	14.353	4.433	30.775	4.529	18.636	2.742.873

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	5.811	2.410	1.205	1.417	1.903	2.614	12.388	27.748
31 a 60 dias	-	-	972	1.882	202	127	135	100	620	4.038
61 a 90 dias	-	-	914	966	498	128	147	98	589	3.340
91 a 180 dias	-	-	2.630	3.581	633	398	1.008	1.156	1.724	11.130
181 a 360 dias	-	-	4.462	4.909	862	556	656	457	5.150	17.052
Acima de 360 dias	-	-	25.707	22.974	5.132	2.712	3.266	2.742	10.603	73.136
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	262	508	109	79	68	74	401	1.501
15 a 30 dias	-	-	4.318	1.265	363	200	220	193	1.167	7.726
31 a 60 dias	-	-	306	2.597	441	336	283	309	1.838	6.110
61 a 90 dias	-	-	-	374	1.496	292	231	238	12.199	14.830
91 a 180 dias	-	-	-	151	105	1.687	971	1.929	4.958	9.801
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	67	45	21	18.375	18.508
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80
Subtotal Anormal	-	-	45.382	41.617	11.046	7.999	8.933	9.931	70.092	195.000
Total – 30.09.2020	923.932	1.183.262	417.391	232.561	25.399	12.432	39.708	14.460	88.728	2.937.873

Total – 31.12.2019	1.014.896	1.210.840	429.900	157.591	26.681	31.121	18.197	59.380	69.005	3.017.611
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	------------------

- (1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 30.09.2020**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	923.932	923.932	-	-	-	-	-
A	990.099	308.133	15.289	79.717	371.673	215.287	4.949
B	396.214	310.880	52.326	17.234	10.181	5.593	3.962
C	230.831	199.526	20.057	7.166	3.843	239	6.925
D	23.678	20.574	82	973	1.918	131	2.368
E	10.776	9.243	-	908	520	105	3.233
F	37.934	24.329	154	12.430	908	113	18.967
G	11.547	7.862	2.073	1.482	-	130	8.083
H	63.575	45.339	598	6.500	10.988	150	63.575
Total	2.688.586	1.849.818	90.579	126.410	400.031	221.748	112.062

Banese Múltiplo 31.12.2019

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.786.736	1.939.003	92.248	120.432	381.790	253.263	114.680

Banese Consolidado – 30.09.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	923.932	923.932	-	-	-	-	-
A	1.183.262	308.133	15.289	79.717	371.673	408.450	6.025
B	417.391	310.880	52.326	17.234	10.181	26.770	4.244
C	232.561	199.526	20.057	7.166	3.843	1.969	7.071
D	25.399	20.574	82	973	1.918	1.852	2.705
E	12.432	9.243	-	908	520	1.761	4.217
F	39.708	24.329	154	12.430	908	1.887	20.524
G	14.460	7.862	2.073	1.482	-	3.043	11.532
H	88.728	45.339	598	6.500	10.988	25.303	93.774
Total	2.937.873	1.849.818	90.579	126.410	400.031	471.035	150.092

Banese Consolidado – 31.12.2019

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.017.611	1.939.003	92.248	120.432	381.790	484.138	153.047

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica**Banese Múltiplo**

Descrição	30.09.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.041.030	75,91	2.190.772	78,61
Pessoas jurídicas	218.445	8,13	201.347	7,23
Indústria	50.371	1,88	67.440	2,42
Comércio	168.074	6,25	133.907	4,81
Rural	126.412	4,70	120.432	4,32
Habitação	97.345	3,62	77.431	2,78
Outros serviços	205.354	7,64	196.754	7,06
Total	2.688.586	100,00	2.786.736	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição	Banese Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.290.317	77,96	2.421.647	80,25
Pessoas jurídicas	218.445	7,44	201.347	6,67
Indústria	50.371	1,71	67.440	2,23
Comércio	168.074	5,73	133.907	4,44
Rural	126.412	4,30	120.432	3,99
Habitação	97.345	3,31	77.431	2,57
Outros serviços	205.354	6,99	196.754	6,52
Total	2.937.873	100,00	3.017.611	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	149.097	5,55	23.545	167.729	6,02	36.253
11 a 60 maiores devedores	194.534	7,24	11.482	189.712	6,81	9.307
61 a 160 maiores devedores	95.528	3,55	6.393	87.785	3,15	6.801
Demais clientes	2.249.427	83,67	70.642	2.341.510	84,02	62.319
Total	2.688.586	100,00	112.062	2.786.736	100,00	114.680

	Banese Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	149.097	5,07	23.545	167.729	5,56	36.253
11 a 60 maiores devedores	194.534	6,62	11.482	189.712	6,29	9.307
61 a 160 maiores devedores	95.528	3,25	6.393	87.785	2,91	6.801
Demais clientes	2.498.713	85,06	108.672	2.572.385	85,24	100.686
Total	2.937.873	100,00	150.092	3.017.611	100,00	153.047

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	113.100	79.640	113.100	79.640
(+) Constituição de provisão líquida no período	37.605	35.001	37.605	35.001
(-) Baixas de operações de crédito no período	(40.124)	(29.922)	(40.124)	(29.922)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	110.581	84.719	110.581	84.719
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.580	1.217	1.580	1.217
(+) Constituição de provisão líquida no período	4.310	2.137	4.310	2.137
(-) Baixas de operações de crédito no período	(4.409)	(2.002)	(4.409)	(2.002)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.481	1.352	1.481	1.352

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	38.367	32.013
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	30.020	22.771
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(30.357)	(20.419)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	38.030	34.365
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	112.062	86.071	150.092	120.436
Ativo circulante	58.508	39.745	96.538	74.110
Ativo realizável a longo prazo	53.554	46.326	53.554	46.326

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo	
	30.09.2020	30.09.2019
Dívidas renegociadas	22.268	24.531
Recuperação de créditos	17.870	13.403
Total	40.138	37.934

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Empréstimos	349.879	345.960	348.153	342.697
Títulos descontados	62	26	62	26
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	17.870	13.403	17.870	13.403
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	29.549	29.993	29.549	29.993
Financiamentos rurais	6.844	5.312	6.844	5.312
Outros financiamentos	196	334	196	334
Total	404.400	395.028	402.674	391.765

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Rendas a receber	2.718	1.829	12.388	12.116
Serviços prestados a receber	2.706	1.828	11.087	11.235
Outras rendas a receber	12	1	1.301	881
Diversos	414.104	413.332	699.323	679.324
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	136.380	122.242	170.751	155.967
Adiantamentos e antecipações	3.928	1.663	4.558	1.836
Pagamentos a ressarcir	2.472	2.743	2.472	2.743
Devedores diversos	3.262	3.117	4.142	4.271
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	28.605	30.304	28.656	30.369
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	221.748	253.263	221.748	253.263
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	17.709	-	17.709	-
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	249.287	230.875
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(7.039)	-	(7.623)	(154)
Total	409.783	415.161	704.088	691.286
Ativo circulante	255.389	292.402	515.301	534.777
Ativo realizável a longo prazo	154.394	122.759	188.787	156.509

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Interposição de recursos previdenciários (1)	38.701	38.164	38.701	38.164
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	42.739	42.208	75.905	74.891
Interposição de recursos municipais (3)	21.657	18.674	21.657	18.674
Interposição de recursos trabalhistas (4)	25.777	15.690	26.957	16.624
Interposição de recursos cíveis	7.506	7.506	7.531	7.614
Total	136.380	122.242	170.751	155.967

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.069	13.070	13.069
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.366)	(17.408)	(17.366)	(17.408)
IRRF	-	-	422	256
IRPJ	2.200	25	10.877	7.437
CSLL	1.390	-	4.386	117
Outros impostos	-	262	408	670
Total	11.286	7.940	23.789	16.133
Ativo circulante	3.590	287	16.093	8.480
Ativo realizável a longo prazo	7.696	7.653	7.696	7.653

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Bens não de uso (1)	69.879	41.458	69.879	41.458
Material em estoque	1.168	1.072	1.535	1.395
Outros bens (2)	2.686	2.686	2.686	2.686
Despesas antecipadas	5.132	3.561	5.261	3.983
Provisão para desvalorização	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
Total	76.152	46.064	76.648	46.809
Ativo circulante	2.762	2.390	3.258	3.135
Ativo realizável a longo prazo	73.390	43.674	73.390	43.674

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2020 - R\$ 70 (R\$ 70 – 31.12.2019).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2020 - R\$ 2.643 (R\$ 2.643 – 31.12.2019).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	44.986	39.018	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	44.992	39.024	6	6

Participação	PL em	Saldo do	Lucro de	Dividendo distribuído	Dividendo total	Equivalência	Saldo do		
%	31.12.2019	Investimento	01.01.2020 a	pela SEAC ao	distribuído pela	a	Investimento		
		31.12.2019	30.09.2020	SEAC de	SEAC de	PL em	30.09.2020		
				01.01.2020 a	01.01.2020 a	30.09.2020			
				30.09.2020	30.09.2020	30.09.2020			
SEAC	49,75%	78.429	39.018	15.401	(1.694)	(3.406)	90.424	7.662	44.986

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Edificações e terrenos	7.560	7.763	22.060	22.367
Móveis, máquinas e equipamentos	10.553	13.198	29.713	29.827
Outras imobilizações (1)	31.892	33.334	34.378	35.916
Total	50.005	54.295	86.151	88.110

- (1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Valor líquido					Valor líquido	Taxa anual
	31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.09.2020	
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	3.861	1.572	-	(1.596)	-	3.837	-
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-
- Edificações	2.764	-	-	-	(204)	2.560	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.542)	1.401	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.532	-	-	45	(582)	995	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.631	1.007	-	(1.984)	-	4.654	-
Móveis e equipamentos de uso	7.568	-	-	796	(1.187)	7.177	10%
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(2)	72	20%
Sistema de processamento de dados	23.934	1.878	-	2.381	(5.064)	23.129	20%
Sistema de segurança	1.231	-	-	115	(166)	1.180	20%
Total	54.295	4.457	-	-	(8.747)	50.005	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.09.2020	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	6.590	1.995	-	(1.596)	-	6.989	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	5.260	-	-	-	(285)	4.975	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.542)	1.401	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.978	-	-	46	(726)	1.298	20%
Móveis e equipamentos em estoque	6.136	5.776	-	(7.010)	-	4.902	-
Móveis e equipamentos de uso	9.709	-	-	811	(1.536)	8.984	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	144	-	-	-	(53)	91	10%
Equipamentos arrendados	13.858	-	(5)	4.913	(1.739)	17.027	-
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(2)	72	20%
Sistema de processamento de dados	26.426	1.878	-	2.477	(5.532)	25.249	20%
Sistema de segurança	1.302	-	-	116	(188)	1.230	20%
Total	88.110	9.649	(5)	-	(11.603)	86.151	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Outros ativos intangíveis (1)	66.970	63.653	72.255	68.554
Amortização acumulada	(54.455)	(50.934)	(57.818)	(54.080)
Total	12.515	12.719	14.437	14.474

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2020	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	12.719	3.317	(3.521)	12.515	20%
Total	12.719	3.317	(3.521)	12.515	

Banese Consolidado

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2020	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	14.474	3.680	(3.717)	14.437	20%
Total	14.474	3.680	(3.717)	14.437	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Depósitos à vista (Nota 14b)	943.430	769.990	942.661	757.056
Depósitos pessoas físicas	418.337	357.958	418.337	357.958
Depósitos pessoas jurídicas	345.162	268.612	344.393	255.678
Depósitos de governos	170.787	133.793	170.787	133.793
Depósitos vinculados	5.175	6.514	5.175	6.514
Outros valores	3.969	3.113	3.969	3.113
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.748.871	1.472.015	1.748.871	1.472.015
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.668.008	1.412.512	1.668.008	1.412.512
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	80.424	59.083	80.424	59.083
Depósitos de poupança de ligadas	439	420	439	420
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	139.522	126.718	139.522	126.718
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.051.103	1.036.748	1.051.103	1.036.748
Depósitos à prazo (Nota 14b)	1.624.752	1.115.827	1.555.809	1.066.862
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	240	228	240	228
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	1.461	1.193
Captações no mercado aberto	5.074	104	5.074	104
Recursos de aceites e emissão de títulos	81.875	99.005	81.875	99.005
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	49.113	49.415	49.113	49.415
Letras de crédito imobiliário	32.762	49.590	32.762	49.590
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	288	344	288	344
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	1.538	2.264	1.538	2.264
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	87.741	83.122	87.741	83.122
Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)	18.317	7.154	18.317	7.154
Total	5.702.751	4.713.519	5.634.500	4.652.813
Passivo circulante	4.118.453	3.654.869	4.119.146	3.643.129
Passivo exigível a longo prazo	1.584.298	1.058.650	1.515.354	1.009.684

a.1) Letras Financeiras

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2020	31.12.2019		
Letra Financeira	10.000	-	10.973	22.06.2018	22.06.2020
Letra Financeira	20.850	20.948	21.421	10.01.2019	11.01.2021
Letra Financeira	17.000	17.101	17.021	19.01.2019	21.06.2021
Letra Financeira	11.000	11.064	-	22.06.2020	22.06.2022
Total	58.850	49.113	49.415		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	943.430	-	-	-	943.430	769.990
Depósitos de poupança	1.748.871	-	-	-	1.748.871	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	30.157	109.365	-	139.522	126.718
Depósitos judiciais	1.051.103	-	-	-	1.051.103	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	41.903	101.351	1.481.498	1.624.752	1.115.827
Depósitos especiais com remuneração	-	240	-	-	240	228
Total	3.743.404	72.300	210.716	1.481.498	5.507.918	4.521.526

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	942.661	-	-	-	942.661	757.056
Depósitos de poupança	1.748.871	-	-	-	1.748.871	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	30.157	109.365	-	139.522	126.718
Depósitos judiciais	1.051.103	-	-	-	1.051.103	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	41.904	101.351	1.412.554	1.555.809	1.066.862
Depósitos especiais com remuneração	-	240	-	-	240	228
Outros depósitos	-	1.461	-	-	1.461	1.193
Total	3.742.635	73.762	210.716	1.412.554	5.439.667	4.460.820

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2020	31.12.2019
BNDES	13	61	214	288	344
FINAME	258	215	1.065	1.538	2.264
BNB	2.328	13.498	71.915	87.741	83.122
FUNGETUR	18.317	-	-	18.317	7.154
Total	20.916	13.774	73.194	107.884	92.884

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,53% (94,43% - 30.09.2019) da variação do CDI e os pré-fixados 103,56% - 2,37% acumulada até setembro/2020 (100,90% - 4,71% acumulada até setembro/2019).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2020 variaram entre IPCA + 0,5839% a.a. e IPCA + 2,0389% a.a., (31.12.2019 IPCA + 0,4526% a.a. a IPCA + 2,2128% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2020 foi de 4,49% a.a. (31.12.2019 foi de 5,52% a.a.). Os encargos financeiros anuais para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 30.09.2020 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a. (31.12.2019 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 30.09.2020 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a. (31.12.2019 – (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.09.2020 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2019 - INPC +

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

5,0% a INPC + 6,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Depósitos judiciais	(18.373)	(37.075)	(18.373)	(37.075)
Depósitos de poupança	(31.354)	(47.739)	(31.354)	(47.739)
Depósitos a prazo	(30.261)	(51.379)	(28.903)	(48.855)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(130)	(1.271)	(130)	(1.271)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(3.462)	(2.934)	(3.462)	(2.934)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(7.609)	(9.638)	(7.609)	(9.638)
Letras financeiras – LF	(1.159)	(2.472)	(1.159)	(2.472)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(837)	(2.075)	(837)	(2.075)
Depósitos interfinanceiros	(3.008)	(6.760)	(3.008)	(6.760)
Depósitos especiais com remuneração	(10)	(10)	(10)	(10)
Despesas com captações no mercado	(96.203)	(161.353)	(94.845)	(158.829)
Despesas de repasses BNDES	(3)	(340)	(3)	(340)
Despesas de repasses FINAME	(50)	(82)	(50)	(82)
Despesas de repasses BNB	(3.995)	(2.826)	(3.995)	(2.826)
Despesas de repasses FUNGETUR	(163)	-	(163)	-
Despesas com empréstimos e repasses	(4.211)	(3.248)	(4.211)	(3.248)
Total das despesas de captação	(100.414)	(164.601)	(99.056)	(162.077)

15 Outros passivos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17.613	1.337	17.635	1.698
Recebimento de tributos federais	15.713	-	15.713	-
Outros tributos e assemelhados	1.900	1.337	1.922	1.698
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	394	9.194	394	9.194
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	7.658	649	13.151	1.049
Impostos e contribuições a recolher	12.314	12.932	16.699	15.446
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	104.035	97.273	104.035	97.273
Recursos em Trânsito de Terceiros	746	407	746	407
Diversas	86.417	139.717	496.088	574.649
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	19	38	19	38
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	27.843	29.369	32.160	32.035
Provisão para pagamentos - Fornecedores	18.332	17.852	21.309	20.468
Passivo Atuarial (Nota 26)	13.306	65.784	13.306	65.784
Credores diversos – País	9.408	4.432	16.049	13.417
Recursos do FGTS para Amortizações	245	326	245	326
Credores por recursos a liberar	2.785	9.993	2.785	9.993
Obrigações por convênios oficiais	1.417	1.865	1.417	1.865
Outros valores	13.062	10.058	13.062	10.058
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	395.736	420.665
Total	229.177	261.509	648.748	699.716
Passivo circulante	125.124	164.208	543.963	601.603
Passivo exigível a longo prazo	104.053	97.301	104.785	98.113

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2020	31.12.2019		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	88.525	81.375	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.510	15.898	30.07.2015	31.07.2023
Total	62.442	104.035	97.273		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2020, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 49.833 (R\$ 15.748 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 53.222 (R\$ 18.231 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.476 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.809 sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2020 de R\$ 9.285 (R\$ 9.499 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 11.651 (R\$ 11.617 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de setembro de 2020

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

R\$ 90.071 (R\$ 88.944 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 97.999 no Banese Consolidado (R\$ 96.738 – 31.12.2019).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	15.748	9.499	88.944	114.191	105.454
Atualização monetária	614	125	1.041	1.780	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	38.465	8.122	2.584	49.171	19.413
Reversão de provisão	-	-	(2.498)	(2.498)	-
Pagamentos	(4.994)	(8.461)	-	(13.455)	(12.343)
Saldo final do período	49.833	9.285	90.071	149.189	114.191

Banese Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	18.231	11.617	96.738	126.586	115.958
Atualização monetária	614	125	1.041	1.780	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	39.537	9.389	2.718	51.644	22.665
Reversão de provisão	-	-	(2.498)	(2.498)	-
Pagamentos	(5.160)	(9.480)	-	(14.640)	(13.704)
Saldo final do período	53.222	11.651	97.999	162.872	126.586

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de setembro de 2020: trabalhista - R\$ 38.384 (R\$ 40.340 – 31.12.2019), cíveis - R\$ 26.233 (R\$ 35.262 – 31.12.2019) e fiscais R\$ 66.505 (R\$ 66.273 – 31.12.2019). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Outros Assuntos

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

17 Receitas Diferidas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Rendas Antecipadas	33	120
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	10.480	10.935
Total	10.513	11.055

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.09.2020	31.12.2019
Participação de 49,75% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(44.986)	(39.018)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	90.424	78.429
Total de participação de não controladores	45.438	39.411

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

20 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Rendas de serviços prestados a correntistas	4.957	5.423	60.122	61.140
Administração de fundos de investimento	-	14	-	14
Convênios de arrecadação/pagamento	34.747	29.877	34.747	29.877
Cobrança	3.006	3.394	3.006	3.394
Rendas de garantias prestadas	140	126	140	126
Total	42.850	38.834	98.015	94.551

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Devoluções de cheques	664	1.042	664	1.042
Transações com cheques	696	941	696	941
Tarifa de saques	1.592	1.954	1.592	1.954
Tarifas de Manutenção de conta	42.499	35.133	42.499	35.133
Tarifa de convênio – pagamento de salário	1.044	1.017	1.044	1.017
Tarifa de confecção de cartões	216	211	216	211
Outras tarifas bancárias	10.147	17.789	10.147	17.789
Total	56.858	58.087	56.858	58.087

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	99.708	96.921	154.873	152.638

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Salários	(82.400)	(76.886)	(95.148)	(89.338)
Encargos sociais	(13.173)	(12.611)	(14.193)	(13.758)
INSS sobre salários	(22.768)	(21.730)	(26.235)	(25.173)
Remuneração dos Administradores	(2.394)	(2.871)	(3.301)	(3.927)
Benefícios	(17.291)	(16.485)	(21.518)	(20.713)
Treinamento	(213)	(687)	(257)	(790)
Estagiários	(312)	(402)	(485)	(533)
Total	(138.551)	(131.672)	(161.137)	(154.232)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Processamento de dados	(16.485)	(19.042)	(19.731)	(20.878)
Serviços do sistema financeiro	(4.742)	(4.452)	(4.822)	(4.457)
Depreciações e amortizações	(12.268)	(11.638)	(15.061)	(13.815)
Comunicação	(2.209)	(2.902)	(7.519)	(8.098)
Serviços de vigilância e segurança	(7.790)	(8.331)	(8.376)	(8.877)
Serviços técnicos especializados	(10.615)	(11.108)	(26.775)	(22.872)
Aluguéis	(3.145)	(3.086)	(3.478)	(3.437)
Manutenção e conservação de bens	(6.061)	(6.302)	(7.556)	(7.921)
Propaganda e publicidade	(2.426)	(2.187)	(5.555)	(4.572)
Material	(749)	(1.023)	(1.910)	(2.675)
Serviços de terceiros	(38.833)	(37.246)	(41.589)	(40.574)
Água, energia e gás	(3.976)	(4.368)	(4.320)	(4.742)
Transporte	(6.934)	(6.297)	(7.370)	(6.680)
Seguro	(2.702)	(2.623)	(2.810)	(2.623)
Promoções e relações públicas	(2.046)	(2.077)	(2.138)	(2.286)
Doações	-	-	(2.226)	(1.831)
Outras	(8.078)	(6.214)	(9.204)	(7.673)
Total	(129.059)	(128.896)	(170.440)	(164.011)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Contribuição ao Cofins	(18.445)	(17.247)	(28.254)	(26.650)
Contribuição ao PIS - Pasep	(2.998)	(2.815)	(5.073)	(4.809)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(5.032)	(7.591)	(8.042)	(10.569)
Tributos federais	(203)	(839)	(203)	(843)
Tributos estaduais	(21)	(25)	(21)	(25)
Tributos municipais	(744)	(149)	(946)	(338)
Outras	(563)	(739)	(568)	(899)
Total	(28.006)	(29.405)	(43.107)	(44.133)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Recuperação de encargos e despesas	470	566	470	566
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	5.631	4.302
Reversão de Provisões Operacionais	3.562	18.567	4.968	20.048
Atualização monetária de tributos	2.620	1.508	2.620	1.508
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	62.928	58.531
Cessão de crédito – SEAC	2.474	3.703	-	-
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse	-	-	945	9.509
Outras (1)	10.229	465	10.917	990
Total	19.355	24.809	88.479	95.454

(1) Do montante R\$ 9.762 é decorrente da receita sobre precatórios.

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Contribuição ao SFH	(133)	(72)	(133)	(72)
Operações de crédito - descontos concedidos	(3.866)	(86)	(6.990)	(2.463)
Variação Monetária INSS	(87)	(120)	(87)	(120)
Despesas Financeiras	-	-	(141)	(237)
Despesa Convênio TJ (1)	(13.034)	(13.655)	(13.034)	(13.655)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(5.178)	(1.248)	(5.620)	(1.645)
Cessão de crédito – SEAC	(2.181)	-	(2.181)	-
Outras despesas operacionais	(9.299)	(7.823)	(11.202)	(8.139)
Total	(33.778)	(23.004)	(39.388)	(26.331)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(39.079)	(16.362)	(40.150)	(16.447)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(8.248)	(6.004)	(9.516)	(6.527)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(3.625)	-	(3.759)	(250)
Despesas de provisões Passivas – outras	(1)	(6.197)	(1)	(6.197)
Total	(50.953)	(28.563)	(53.426)	(29.421)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

21 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receitas não operacionais	187	1.997	4.019	3.661
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	-	190	-	190
Ganhos de capital	157	237	157	237
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	23	1	23	1
Atualização monetária	7	1.569	731	2.853
Outras receitas não operacionais	-	-	3.108	380
Despesas não operacionais	(851)	(1.376)	(1.943)	(3.086)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(140)	(7)	(218)
Perdas de capital	(841)	(865)	(1.812)	(1.992)
Provisões não operacionais	(10)	(369)	(10)	(369)
Outras despesas não operacionais	-	(2)	(114)	(507)
Total	(664)	621	2.076	575

22 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 e Carta-Circular BACEN nº 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283 /1996, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 16,97%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/09/2020, estão demonstrados abaixo:

	30.09.2020
Patrimônio de Referência	507.558
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	465.944
Capital Principal – CP	465.944
Capital Social +Participação de Não Controladores	393.438
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	123.862
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-
Sobras ou Lucros Acumulados	24.254
Contas de Resultado Credoras	255.514
Contas de Resultado Devedoras	246.470
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	84.655
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	7.318

32

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	64.791
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	14.437
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	4.887
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	45.438
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	29
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	12.545
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	12.545
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II	41.614
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	41.614
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	41.614
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	41.614
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	3.142.003
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	3.142.003
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	-
FPR de 20%	6.263
FPR de 35%	112.234
FPR de 50%	343.920
FPR de 75%	1.372.507
FPR de 85%	101.768
FPR de 100%	1.058.863
FPR de 150%	-
FPR de 250%	119.622
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	26.826
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	19.683
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	18.899
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	766
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	19
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	439.701
RWA	3.601.387
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	9,25%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	288.111
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	162.062
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	184.571
Rban	26.516
Fator F	14,09%
Sobra FATOR	4,84%
Nível I / RWA	12,94%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	7,250%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	5,69%
Capital Principal / RWA	12,94%
Mínimo Capital Principal / RWA	5,750%
Folga Capital Principal / RWA	7,19%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	147.914

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

23 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 13.564 (R\$ 17.501 – 30.09.2019) e no Consolidado foi de R\$ 20.133 (R\$ 26.084 – 30.09.2019), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 10.325 (R\$ 11.005 – 30.09.2019) e no consolidado R\$ 14.402 (R\$ 16.334 – 30.09.2019), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Resultado antes da tributação e participações	63.729	94.568	82.115	118.434	63.729	94.568	82.115	118.434
Participações estatutárias	(5.266)	(8.360)	(5.266)	(8.360)	(5.266)	(8.360)	(5.266)	(8.360)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições líquidas de caráter permanente	(1.008)	(15.262)	8.763	(3.783)	(1.498)	(15.801)	8.273	(4.322)
Adições líquidas de caráter temporário	44.196	2.378	45.583	2.725	44.196	2.378	45.583	2.725
Lucro tributável antes das compensações	101.651	73.324	131.195	109.016	101.161	72.785	130.705	108.477
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(8.863)	(10.708)	-	-	(8.863)	(10.708)
Lucro tributável após compensações	101.651	73.324	122.332	98.308	101.161	72.785	121.842	97.769
Valores devidos pela alíquota normal	(15.278)	(10.999)	(18.380)	(14.746)	(18.995)	(10.918)	(22.097)	(14.665)
Adicional de imposto de renda (10%)	(10.147)	(7.314)	(12.197)	(9.795)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	1.181	957	1.388	1.201	-	-	-	-
Tributos devidos	(24.244)	(17.356)	(29.189)	(23.340)	(18.995)	(10.918)	(22.097)	(14.665)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	10.680	(145)	11.272	(67)	8.670	(87)	9.024	(63)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(2.216)	(2.677)	-	-	(1.329)	(1.606)
Valor registrado efetivamente no resultado	(13.564)	(17.501)	(20.133)	(26.084)	(10.325)	(11.005)	(14.402)	(16.334)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	21.28%	18.51%	24.52%	22.02%	16.20%	11.64%	17.54%	13.79%

A Emenda Constitucional nº 103/2019, artigo 32, aumentou a alíquota da CSLL para os bancos, com vigência a partir de 01.03.2020 de 15% para 20%. Os efeitos do crédito tributário sobre adições temporárias foram reconhecidos em dezembro/2019 com impacto positivo no resultado na ordem de R\$ 10.320.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2019	68.676	51.528	86.193	62.810
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	(13.120)	(7.207)	(13.120)	(7.207)
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	17.874	14.381	25.624	19.031
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(7.192)	(5.712)	(14.351)	(10.008)
(-) Realização de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(2.216)	(1.329)
Saldo em 30.09.2020	66.238	52.990	82.130	63.297

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	264.951	313.986	264.951	313.990	318.231	359.454	318.231	359.456
- Créditos Tributários adições temporárias	66.238	78.497	52.990	47.098	79.558	89.864	60.982	53.918
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	10.288	22.916	15.433	28.060
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	2.572	5.729	2.315	4.209
Total de Créditos Tributários Ativos	66.238	78.497	52.990	47.098	82.130	95.593	63.297	58.127
Créditos Tributários Não Ativos	3.963	3.836	3.170	2.302	3.963	3.836	3.170	2.302

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2020, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	971	953	777	762	1.748	1.715
2021	3.870	3.724	3.096	2.980	6.966	6.704
2022	3.869	3.606	3.095	2.885	6.964	6.491
2023	3.869	3.448	3.095	2.759	6.964	6.207
2024	3.869	3.263	3.095	2.610	6.964	5.873
Acima de 5 anos	49.790	34.132	39.832	27.306	89.622	61.438
Total – 30.09.2020	66.238	49.126	52.990	39.302	119.228	88.428
Total – 30.09.2019	78.497	61.010	47.098	36.605	125.595	97.615

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	3.680	3.611	2.403	2.778	6.083	6.389
2021	6.397	6.156	5.384	4.768	11.781	10.924
2022	5.201	4.847	3.894	3.630	9.095	8.477
2023	5.201	4.635	3.894	3.471	9.095	8.106
2024	5.201	4.386	3.894	3.284	9.095	7.670
Acima de 5 anos	56.450	39.388	43.828	30.460	100.278	69.848
Total – 30.09.2020	82.130	63.023	63.297	48.391	145.427	111.414
Total – 30.09.2019	95.593	75.130	58.127	45.739	153.720	120.869

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de setembro de 2020, para Banese Múltiplo, é de R\$ 88.428 (R\$ 97.615 – 30.09.2019), e para Banese Consolidado R\$ 111.427 (R\$ 120.869 – 30.09.2019), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 26.199, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

24 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, www.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 77,38% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Destaca-se ainda que cerca de 99,29% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	30.09.2020	31.12.2019
- Operações de crédito	2.466.838	2.533.473
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	471.035	484.138
- TVM	1.203.663	1.230.783
- Depósitos interfinanceiros	531.405	342.261
- Aplicações no mercado aberto	1.253.980	519.985

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	-	685.786	341.651	1.027.437
Operações compromissadas TPF	-	1.253.980	-	-	-	1.253.980
CVSA/CVSC	-	-	-	-	19.138	19.138
Fundos exclusivos multimercado	46.314	-	-	-	-	46.314
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório	105.747	-	-	-	-	105.747
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9
CDB	-	5.014	-	-	-	5.014
Depósitos Interfinanceiros	-	224.312	233.404	180.580	-	638.296
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	18.235	55.454	25.133	-	98.822
Operações de crédito	-	304.139	389.956	1.772.743	-	2.466.838
Total de Ativos	152.074	1.805.680	678.814	2.664.242	360.789	5.661.599
Depósito à vista	942.661	-	-	-	-	942.661
Depósito à prazo	-	41.904	101.351	1.412.554	-	1.555.809
Depósito de poupança	1.748.871	-	-	-	-	1.748.871
Depósito Judicial	1.051.103	-	-	-	-	1.051.103
Depósito Interfinanceiro	-	30.157	109.365	-	-	139.522
Depósitos especiais com remuneração	-	240	-	-	-	240
Outros Depósitos	-	1.461	-	-	-	1.461
Letra Financeira Subordinada	-	-	-	104.035	-	104.035
Letra Financeira	-	-	38.049	11.064	-	49.113

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)						
Letra de Crédito Imobiliário	-	13.507	5.787	13.468	-	32.762
LFT – Operações compromissadas	-	-	-	5.074	-	5.074
Obrigações por Repasse FNE	-	2.328	13.498	71.915	-	87.741
Obrigações por Repasse FINAME	-	258	215	1.065	-	1.538
Obrigações por Repasse BNDES	-	13	61	214	-	288
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	18.317	-	-	-	18.317
Total de Passivos	3.742.635	108.185	268.326	1.619.389	-	5.738.535

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,0% do total de exposições ativas e 81,7% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado – 30.09.2020

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.867.718	Taxas de juros (pré-fixadas)	(13.959)	(17.424)	(20.878)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(173.904)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(9.499)	(12.026)	(15.277)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.375.230)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(5)	(21)	(43)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Setembro 2020.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de leve aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

25 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	16.798,40	32.398,16
Média	6.877,47	32.380,93
Mínima	2.437,79	32.197,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de setembro de 2020, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 971, (970 – 30.09.2019), registrando-se, no período, um acréscimo de 0,1% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2020 e 2019 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.09.2020	30.09.2019
Plano de Previdência Complementar	3.640	3.400
Plano de Assistência à Saúde	2.683	2.622

26 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2020 conforme relatório técnico de 23 de julho de 2020, apresentou déficit atuarial no montante de R\$ 13.306. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. O efeito acumulado da

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 7.318 em 30.06.2020, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.988.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n.º 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.18 pela PREVIC através do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.18, onde, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das Contribuições Normais. Com a aprovação desse processo o plano passa a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não cria novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visa à mitigação de determinados riscos que podem, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo do foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e da patrocinadora.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco das aplicações financeiras mista, em que parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob a gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de forma contínua todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de forma integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 4,20% a.a; taxa de inflação futura 4,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor presente das obrigações com cobertura	939.486	983.884
Valor presente das obrigações a descoberto	13.306	65.784
Valor justo dos ativos do plano	(939.486)	(983.884)
(Superávit)/Déficit	13.306	65.784
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	13.306	65.784

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	48.687	53.155	164.381	1.555.801	1.822.024

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	65.784	16.549
Despesa do exercício (2)	2.460	1.519
Contribuições pagas	(42)	(546)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(54.896)	48.262
Varição do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	13.306	65.784
(1) Após a aplicação do limitador de ativo.		
(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2020.		

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.049.668	853.899
Custo dos juros	39.258	78.388
Custo do serviço corrente	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(121.730)	147.900
(Ganhos)/perdas atuariais decorrente de mudança de premissa econômica	(105.756)	192.764
(Ganhos)/perdas atuariais em decorrência de experiência	(15.974)	(44.864)
Valor presente da obrigação	952.792	1.049.668

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	983.884	837.349
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	36.797	76.869
Contribuições recebidas pelo fundo	42.842	546
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(66.834)	99.638
Valor justo dos ativos do plano	939.486	983.884

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Juros sobre a obrigação atuarial	39.258	78.388
Rendimento esperado dos ativos do plano	(36.797)	(76.869)
Despesa líquida do exercício	2.461	1.519

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Títulos de renda fixa	85 %	85 %
Investimentos estruturados	-	1 %
Títulos de renda variável	11 %	10 %
Imóveis	3 %	3 %
Empréstimos	1 %	1 %

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 3.640 (R\$ 3.400 – 30.09.2019), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 4,20%a.a	Taxa de Juros de 5,20%a.a	Taxa de Juros de 3,20%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2020	952.792	838.132	1.096.239

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	30.09.2020	30.09.2019
Lucro Líquido do Período	34.575	57.702
Passivo Atuarial	52.478	(118.915)
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(20.326)	47.566
Total do Resultado Abrangente	66.727	13.647

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

27 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.636/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(769)	(12.933)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(68.944)	(48.861)	(1.357)	(2.523)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)			
	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(47.655)	(52.520)	-	-
Estado de Sergipe	(17.630)	-	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(3.682)	(4.687)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(44.986)	(39.018)	(7.662)	(9.855)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(6.839)	(9.985)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(1.785)	(3.178)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(132.500)	(87.345)	-	-
Pessoal chave da administração	(109)	(145)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(521.430)	(155.571)	-	-
Pessoal chave da administração	(766)	(779)	(23)	(37)

- (1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;
- (2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
- (3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de setembro de 2020 e 2019, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2020	30.09.2019
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	3.087	2.798
Encargos Sociais	733	741
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	94	76
Total	3.914	3.615

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/09/2020, no montante de R\$ 117, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

28 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 – 31.12.2019).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de setembro de 2020 no montante de R\$ 90 (R\$ 89 – 31.12.2019).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências, tendo liquidado o Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI em 13 de maio de 2019.

d) Covid-19

O Banese avalia que até a presente data, o cenário global está sendo marcado pelos desdobramentos contínuos da pandemia do COVID-19, atingindo a grande maioria das economias de maneira intensa e cujos impactos finais ainda demandarão tempo para serem calculados, haja vista que a doença ainda não foi controlada resultando assim na paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral.

O resultado alcançado até o período foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Algumas ações foram tomadas pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade, para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados:

- Redução do número de clientes nas agências, disponibilizando atendimento via chat, agendamento através do site e implantação de novas funcionalidades no aplicativo Banese e Internet Banking;
- O pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas foi prorrogado por até 180 dias, além da disponibilização de uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários;
- Os colaboradores com mais de 60 anos, gestantes, lactantes e doentes crônicos autodeclarados foram afastados;
- Alocação de 30% dos funcionários para o trabalho home office;
- Atendimento psicológico individual online para os colaboradores; dentre outras atividades;
- Através do Instituto Banese, foram feitas doações à Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato drive-thru;
- Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

A estrutura decisória e de resposta a crises do Banese, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).

e) Eventos subsequentes

- Em outubro de 2020, A SEAC concluiu o processo de reestruturação organizacional transformando-se em sociedade anônima de capital fechado. Ato contínuo foi realizado um aporte de capital no montante de R\$ 70.000, aprovados pelos órgãos da Administração e BACEN. Foram emitidas 292.726 novas ações preferenciais sendo todas adquiridas pelo Banco, passando a ter uma participação de 71,68% na controlada.
- Em outubro de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA. O programa é uma importante ferramenta de gestão na companhia, sendo mais uma medida com foco na redução de custos, a fim de reforçar a resiliência dos negócios da companhia perante os desafios impostos pelo sistema financeiro. O programa segue para apreciação do Sindicato para deliberação a respeito do assunto.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

29 Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes informações trimestrais individuais e consolidadas em 13 de novembro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva

Presidente Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Renato Augusto Cruz Dantas

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes

Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade

Diretor Administrativo

José Anderson Santos de Jesus

Contador - CRC-SE - 4458/0



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 3T2020

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE relativos ao 3T2020.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 5.806,8 milhões em Set/2020, com evolução de 20,7% em relação a Dez/2019 (R\$ 4.810,8 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/2019, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.748,9 milhões, variação de 18,8%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 1.624,8 milhões, superior em 45,6%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.051,1 milhões, incremento de 1,4%; Depósitos à Vista R\$ 943,4 milhões, variando positivamente em 22,5%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 139,8 milhões, crescendo 10,1%. O grupo dos recursos de terceiros administrados, formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Set/2020 com saldo de R\$ 298,9 milhões, variando +3,3% em relação a Dez/2019.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Set/2020 totalizou R\$ 497,8 milhões, 14,7% superior ao registrado em Dez/2019, quando registrou R\$ 433,9 milhões.

O Patrimônio Líquido do Banese vem sendo impactado pelos ajustes de avaliações atuariais relativos ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido),



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012. Ao final do JUN/2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido foi de R\$ -7,3 milhões, por força da elevação na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. Já ao final de DEZ/2019, efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -39,5 milhões.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 2.688,6 milhões em Set/2020, registrando um decremento de 3,5% quando comparado a Dez/2019. Do total de operações de crédito, R\$ 119,1 milhões (4,4%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 69,2% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 1.859,6 milhões, apresentando variação de -4,1% quando comparada a Dez/2019. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 607,3 milhões, com evolução de 2,2%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decremento de 12,4%, registrando saldo de R\$ 221,7 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.379,0 milhões em Set/2020, superior em 48,1% quando comparado a Dez/2019 (R\$ 2.281,3 milhões). Representa 58,2% da Captação Global e 50,9% do Ativo Total.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e recursos disponíveis em tesouraria e por força de retração do crédito no período de “Pandemia”.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o BANESE encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 6.638,1 milhões em Set/2020, superior 19,9% em relação a Dez/2019, com destaque para o crescimento no saldo das aplicações financeiras. O Banco adota a política de fazer aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados ao crédito e às exigibilidades legais, com vistas ao incremento no seu resultado.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido do 3T2020 atingiu o montante de R\$ 9,0 milhões, superior em 1,9% quando comparado ao resultado apurado no 2T2020 (R\$ 8,9 milhões). Em relação ao acumulado de Jan a Set/2020, o Lucro Líquido foi de R\$ 34,6 milhões, inferior em 40,1% em relação ao mesmo período de 2019. Observou-se uma retração da eficiência operacional, com o resultado do período sendo impactado pela redução da taxa básica de juros da economia e ainda pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pela “Pandemia de COVID – 19”.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 255,5 milhões no 3T2020, apresentando um incremento de 29,6% em relação ao 2T2020, quando registrou o montante de R\$ 197,1 milhões. De Jan a Set/2020 a receita total acumulou o volume de R\$ 677,0 milhões, superior 0,4% em relação ao mesmo período de 2020.

As Despesas realizadas no 3T2020 totalizaram R\$ 246,5 milhões, incremento de 30,9% quando comparadas ao 2T2020 (R\$ 188,2 milhões). De Jan a Set/2020 registrou um acumulado de R\$ 642,4 milhões, superior em 4,2% em relação aos nove meses de 2019.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do 3T2020 o Banese apresentou expansão das receitas totais, porém as despesas de provisões passivas e provisões para créditos de liquidação duvidosa – PCLD, acabaram por impactar fortemente o resultado do período.

O Banco ainda é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe (40,7%), segundo dados do Banco Central do Brasil (Jul/2020), fruto de ações estratégicas de direcionamento do crédito para canais de autoatendimento e Correspondentes no País, disponibilização de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais, municipais e federais, e de ações negociais para alcançar clientes elegíveis ao crédito.

O Banese segue investindo em iniciativas tecnológicas e administrativas, buscando de forma intensiva o alinhamento com o mercado e a equiparação de serviços e soluções.

Em, 31.10.2020

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras que compreendem: balanço patrimonial, demonstração de resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa, valor adicionado e notas explicativas, documentos esses relativos ao terceiro trimestre do corrente ano. Com base nesse exame e no relatório dos auditores independentes, concluímos que as citadas demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial desta Instituição.

Aracaju/SE, 13 de novembro de 2020.

ELIANA DE MATOS
Conselheira

CARLOS AMÉRICO A. DE SANTANA
Conselheiro

RICARDO DE OLIVEIRA NUNES
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Helom Oliveira da Silva
Presidente Interino
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Helom Oliveira da Silva
Presidente Interino
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo